ANNO LXXI — Terça-feira 1 de Janeiro de 1895 — NUMERO 1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Secretaria da Industria 3.ª Directoria Bibliotheca e Archivo N.

AVISO

Aquelles dos nossos assignantes que desejarem abonar suas assignatura dos anno vindouro, offerecemos um volume de cada um dos romances abaixo indicados, podendo ter livre escolha.

Scientes de que procuramos o melhor possivel servir aos nossos bons e sinceros assignantes, proporcionamos mais uma vez o ensejo de dar-lhes uma prova de nossa gratidão.

Eis a lista dos livros que offerecemos a escolha:

Julio C. Machado—Contos ao Luar.
Camillo C. Branco.—Vingança.
Camillo C. Branco.—Estrellas Propicias.
Camillo C. Branco.—A Filha do Dr. Negro.
Camillo C. Branco.—A Filha do Arcediago.
Camillo C. Branco.—O Santo da Montanha.
Camillo C. Branco.—Scenas Contemporaneas.
S. Power—Poesias.
Casimir Delavigne.—Don Juan d'Autriche.
Casimir Delavigne.—Abel.
Alphonse Karr—Clotilde
Bibliotheca Universal.—Joanna d'Arc.
Bibliotheca Universal.—Iracema.
Octavio Feuillet—Honra de Artista.
Magalhães Lima.—Pela Patria e pela Republica.

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

Foi supprimida a superintendencia da emigração na Europa, sendo dispensado o respectivo pessoal.

Do serviço que lhe estava affecto serão agora encarregados 2 fiscaes, 1 na Italia e outro em Portugal.

A despeza, que era de 77:000$, passará a ser de 24:000$, sendo entretanto o encargo muito reduzido, pois a Companhia Metropolitana concorre £ 2.000.

— Foi nomeado membro do Conselho Naval, o almirante Gonçalves Duarte.

— Tomou posse do governo do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Mauricio Alves.

São seus ministros: da fazenda Figueiredo Junior; da agricultura Alves Lacerda; do interior Francisco Barcellos.

O Dr. Rodrigues Queiroz continúa como chefe de policia.

— O cruzador «15 de Novembro» prepara-se para seguir para o sul, levando as torpedeiras «Silvado» e «Pedro Affonso».

— O governo aggravou a quarentena para as procedencias infectas da Republica Argentina, de sorte que quer os passageiros, quer a carga ficarão no lazareto da Ilha Grande.

— Foram nomeados: fiscal das loterias, Dr. Teixeira Soares; ajudante Francisco das Chagas Galvão.

— O Banco Nacional manteve hoje a taxa cambial de 11 e 1/4 d. por 1$000.

Os outros bancos negociaram frouxo entre 10 e 3/4 e 10 e 1/2 d. por 1$000 ..

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER — JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

O homem considera a terra de um extremo ao outro, como propriedade sua, como um campo aberto á sua actividade physica e intellectual.

Guilherme de Humboldt.

Christovão Colombo, já ao entardecer da vida, escrevia ao rei de Castella: «Desde os meus primeiros annos que navego, sem deixar até hoje de correr os mares. E' esta a arte que devem seguir os que quizerem conhecer os segredos deste mundo.»

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1895

No seu caminhar incessante, que, mais que o Ashaverus da lenda biblica, não se queda um só momento, o tempo encerrou hontem um dos seus cyclos chronologicos, e abrio hoje na successão um outro, prendendo este á vida que inicia, e ligando aquelle á historia a que já pertence.

No dominio desta o anno de 1894 se exhibe á apreciação sociologicamente trabalhado de questões complexas e de incidentes inesperados, que eregiram outros phenomenos, instantes uns de estudo e outros de prompta solução.

A Europa quasi toda, convertida em campo de batalha do anarchismo feroz que desenvolveu se, principalmente em França, teve de presenciar os mais horrendos attentados; e d'ahi a carencia das medidas postas em pratica de preferencia na Italia, Hespanha, e França, onde foi victima do mesmo anarchismo o presidente da Republica, o eminente Sr. Carnot, cujo assassinato encheu de horror todo o mundo civilisado e cobrio de luto a nação de que era o primeiro magistrado.

O socialismo, por seu lado, não descansou, e com effeito obteve conquistas na representação porventura além do que esperava, como deu-se em França, na Allemanha e na Belgica, em resultado nesta de sua nova lei eleitoral de suffragio universal, de sorte que os representantes parlamentares do socialismo pelo temperamento individual e proprio da doutrina e de seus sustentadores tem dado o que fazer aos ministros do rei Leopoldo II, e não menos aos do Sr. Casimiro Perier e do imperador Guilherme II, que, mais autoritario e pelas condições mesologicas, não deixa os tambem sem correcção.

A morte do czar Alexandre III é um acontecimento, cujas consequencias ainda não podem ser determinadas em seu alcance politico.

E' verdade que Nicoláo II, seu filho e successor, na proclamação do proprio advento ao throno da Russia, alludio e o chanceller de Giers o transmittio aos representantes no estrangeiro, que o novo reinado seria a continuação do anterior. Poderá sel o mais ou menos; porém já o telegrapho annuncia a sahida do Sr. de Giers da pasta dos estrangeiros e entrada do barão de Staal para a mesma pasta. Ora, o Sr. de Giers era a encarnação da politica internacional do finado imperador, e por isso o facto não deixa de impressionar, sendo certo no entretanto que elle solicitava essa dispensa pelo estado de sua saúde.

E' assim que por ora é cedo para quaesquer affirmações. O novo anno se encarregará de accentual-as, mesmo porque e segundo um correspondente de S. Petersburgo, Nicoláo II na politica interna não será um czar altaneiro, generoso mas autoritario, como Paulo I, nem um sonhador mystico, como o primeiro dos Alexandres, nem um chefe sombrio, violentamente conservador, como Nicoláo I, nem um slavophilo ardente, como seu pai Alexandre III.

Se se parece com alguns dos seus antecessores, é certamente com o seu avô Alexandre II, o «czar libertador», como o povo o cognominou.

A Italia, a Hespanha e Portugal, na constancia do anno de 1894, mantiveram se em situação economico-financeira que lhes agorentou a vida. Crispi, Sagasta e Hintze Ribeiro, por maiores esforços que fizessem, sempre o *deficit*, apavorando a todos; porque a sua cobertura implicaria augmento de imposto, e já não era exequivel cortar na despeza, e onde nesta o era, com referencia a Italia, não o permittia a Triplice Alliança; *noblesse oblige*.

Além disso, a politica partidaria local nesses paizes, sem grande orientação patriotica, desmandou se de modo a avolumar mais as difficuldades, resultantes de causas economicas e tambem de direcção menos conveniente á machina governativa.

Os escandalos do Banco Romano que ultimamente foram e continuam a ser exhumados tem sido na Italia uma *debacle* de caracteres, que desprestigia a nação por affectar á classes dirigentes os seus effeitos.

Em Portugal o gabinete Hintze, escorchado a principio pelo partido progressista isolado e por fim em coallição com o republicanismo, não tem peccado por brando. Em sua retaliação, silencia a carta constitucional, e não raro descobre a coróa, com quebra da dignidade desta como é attribuido na imprensa de Lisbôa e Porto.

Não se ficam, pois, a dever; mas o paiz real é que soffre, como ponto de incidencia de situações anormaes, sem fim patriotico, nem interesse da communhão, que nesse entretanto vê expoliado o patrimonio nacional, como na questão luso-allemau a respeito do Kionga, e malbaratada a propria dignidade em pendencias internacionaes, a que não chegaria o paiz si em tempo habil fossem ellas estudadas e tratadas em tramitte regular, e não deixadas quasi em esquecimento para serem resolvidas pressivamente n'um momento imposto.

O continente asiatico, a proposito da suzerania da China na Coréa e do predominio ahi pretendido pelo Japão, foi na constancia de 1894 theatro da guerra mais crua em nossos dias, cujas evoluções se succediam e marcavam em regra peripecias contrarias sempre aos filhos do céo.

Afóra a superioridade numerica destes, todas as demais condições do exito estavam de parte dos japonezes, que não falliram á espectativa de seus chefes. A Corea foi entrada, e d'ahi expellidos os chinezes. No proprio territorio foram perseguidos e desbaratados; e os japonezes tomando-lhes as posições, seguiram caminho de Pekin, cuja tomada não é duvidosa.

Dever-se-ha seguir então a paz, mas com certeza a sua consummação transcederá o anno findo.

E á esse pelago de sangue e destruições o que sobrenadará? Vingará alguma idéa de real progresso, ou redundará em proveito da liberdade ou do despotismo?

O futuro guarda em seu bojo o mysterio da resposta, que se affirmará por factos posteriores em que hade influir a civilisação actual, ainda que nessa grande pugna só elementos asiaticos se interessaram directamente.

Passando ao nosso paiz, é para dizer que durante o anno dous factos se deram realmente notaveis por seu alcance politico: a eleição do novo presidente da Republica e o seu empossamento constitucional.

Em nossa vida politica foi essa uma eleição que com justo motivo deve lisongear o cidadão que della foi alvo e do qual espera tudo o paiz, cuja alma expandio-se na occasião da posse do Sr. Dr. Prudente de Moraes, por affirmar-lhe as suas esperanças, ao passo que sentia a grandeza d'aquelle que deixava o poder supremo, depois de haver consolidado as instituições republicanas, tendo terminado a revolta, cujos destroços apenas revelavam-se por grupos esparsos e fugitivos.

No entretanto como que compõem se esses destroços, reunem-se, e procuram reerguer a revolta.

O governo, porém, já tomou medidas para fazer abortar tão impatrioticas tentativas, que não vingarão e só novas decepções trarão.

O resurgimento dos destroços da revolta não pode constituir elementos e menos communicar viabilidade ao movimento que se propala sob o commando do Sr. Saldanha da Gama, e cujo resultado será tornal o cada vez mais impossivel á uma conciliação.

Melhor aviso sobrevirá, porém; e as mãos serão dadas entre filhos da mesma patria, que bem merece esse congraçamento.

O anno de 1894 foi, em todo o mundo, operoso cheio de difficuldades e ostentou-se pouco de deixar saudades.

E o novo de 1895 cuja aurora já despontou acha se carregado de legados que lhe podem amofinar a vida. Mas aguardemos os factos, e não nos dispamos desde já das esperanças de melhores dias.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Dezembro de 1894

Costa & Barros, concessionarios da «Usina Salgado», pedindo a entrega da 3ª prestação do auxilio concedido pelo Estado.—Como requerem nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Clementino Corrêa de Mello, arrematante da illuminação publica de Iguarassú, provando com documentos ter entregue em bom estado de conservação o material da mesma illuminação e pedindo dispensa do pagamento da quantia de 287$132, exigido pelo Thesouro.—Sim, com o officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Maria do Monte Carneiro Campello, pedindo a retirada de um apparelho da Companhia Recife Drainage da casa n. 15 sita a rua de 7 de Setembro.—Informe o Dr. director da 2ª directoria.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despacho do dia 29 de Dezembro de 1894

Alexandre Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Indeferido.

Francisco Bernardo Monteiro, praça reformada do Corpo Policial, pedindo para que seja enviado ao Thesouro os seus documentos afim de se proceder a contagem e poder pagar os emolumentos devidos, do seu titulo.—Deferido com officio n'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

O porteiro,
E. C. Cintra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 31 de Dezembro de 1894

José Vieira Lima, Lino Francisco das Chagas.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 31 de Dezembro de 1894

Martins Viegas, pedindo para mandar registrar as formulas dos preparados de sua fabrica de bebidas.—Registre se.

José Dativo dos P. Bastos, pedindo para se declarar quaes os concertos a fazer no cortiço situado na Graça.—Informe o Dr. Freitas Guimarães.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de Dezembro de 1894

Antonio da Silva Souza Aracuan, ex collector das rendas estadoaes do municipio de Cabrobó—Informe o Sr. Dr. director geral.

José Gomes Ferreira Maia—Informe com urgencia o Sr. Dr. director geral.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão do dia 27 de Dezembro de 1894

Decisões:

Orestes Bandeira da Silva—Restitua-se.

João Antonio da Cunha Cartella—Deferido, afim de ser dada baixa da fiança.

Desembargador Dr. Francisco Teixeira de Sá—Approva-se o calculo da pensão de accordo com as informações.

Maria Pautilla de Jesus Jardim.—Deferido.

Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Indeferido por não estar comprehendido na excepção do art. 7º da Constituição Federal.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 31 de Dezembro de 1894

Antonio da Silva Souza Aracuan, José Gomes Ferreira Maia, José de Azevedo Maria e Silva—Informe o Sr. Dr. director da Contabilidade.

Domingos Pinto de Freitas.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Maria Leopoldida de Lemos—Certifique se.

Antonio Machado Dias, Joaquim José da Silva, Domingos Peixoto de Freitas—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Cadena Vieira de Mello, José de Castro Araujo, José Joaquim Rodrigues Saldanha, Joaquim Pereira dos Santos, João Dias Souto, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Rodolpho Gomes Leal—Registre-se e faça-se as devidas notas.

Companhia Santa Thereza e Maria Gonçalves Martins—Informe o Sr. Dr. director da Contabilidade.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

CONGRESSO NACIONAL

A nova lei de eleições do Districto Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO SENADO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1894

O Sr. João Barbalho—Sr. presidente, por systema e por conhecer que me faltam competencia e dotes oratorios (não apoiados), me tenho ordinariamente abstido de tomar parte na discussão das questões ventiladas nesta casa; mas desde que não se acha presente o nobre relator da commissão de justiça e legislação, julgo-me na necessidade de dizer algumas palavras a respeito do projecto de que se trata, para sustentar o parecer que com aquelle collega assignei.

O projecto em discussão, fazendo alterações na lei de organisação do municipio federal, quanto ao systema eleitoral, e apresentado no principio da sessão pelo nosso digno collega o Sr. 2º secretario, me foi por elle gentilmente communicado, antes de ser offerecido ao Senado e eu, muito promptamente, com muita satisfação, lhe appuz a minha assignatura, em primeiro logar, porque estou persuadido de que com este projecto vai se prestar um grande serviço á Municipalidade do Districto Federal; depois porque a idéa fundamental do projecto póde se dizer que em certo sentido é uma idéa pernambucana; emfim, porque essa idéa é tão grandiosa, de tamanho alcance, de tanta magnitude, que estou convencido de que mais dia menos dia, ella não será lei só no municipio do Districto Federal, mas se tornará o processo geral para as eleições de todos os municipios, de todos os Estados e de toda a União.

O Sr. Gil Goulart—Apoiado.

O Sr. João Barbalho—Eu disse, Sr. presidente, que era esta uma idéa pernambucana; e permitta-me o Senado somente dizer-lhe alguma pouca cousa a esse respeito, pois, em fins de sessão, como nos achamos, e sem tempo para as leis mais urgentes, não é permittido gastar palavras.

A primeira idéa que appareceu deste systema, attribue-se ao duque Richmond, no parlamento inglez, em 1870, apresentando elle um «bill» de reforma, segundo o qual, sendo de 558 o numero de representantes, se dividiria o numero de todo o reino em tantas circumscripções eleitoraes quantas correspondessem ao numero dos deputados, composta cada circumscripção de quantos perfizessem o quociente resultante do numero total de eleitores pelo dos elegendos.

Esse projecto então não prevaleceu, quer por ser uma innovação, contraria aos habitos e espirito inglez, quer porque encerrava uma idéa contradictoria, consagrando um systema que dava em resultado ser eleito por simples maioria de votos em circumscripção eleitoral, não um representante da minoria, mas o da maioria local, da de cada districto.

A divisão eleitoral guardava proporções entre representantes e circumscripções, mas não a mantinha entre os eleitos, desde que em cada circumscripção o representante era eleito por maioria de votos; neste sentido, o systema não era «proporcional».

Mais tarde, em 1839, um publicista francez De Vilelle, que foi presidente do conselho de ministros, na restauração, apesar do seu espirito reaccionario, ultramontano e ultra conservador, apresentou uma idéa semelhante. Cada grupo de eleitores, em numero correspondente ao quociente resultante da divisão da somma total dos eleitores pelo dos deputados a eleger, reunia-se livremente e apresentava seu candidato, e este, levado ao competente registro, ficava assim eleito deputado.

Assim assegurava-se a representação das minorias e a proporcionalidade da representação, dando-se entrada no parlamento a todas as opiniões que não tivessem numero insignificante de adeptos.

Succedeu que este homem de estado teve a felicidade de ver no anno seguinte seu systema ser posto em execução, não em seu paiz, mas em uma municipalidade da Australia, no districto de Adelaide, que o adoptou para as suas eleições e por elle deu cabida a que as minorias se fizessem representar no conselho municipal.

Mais tarde, em 1842, Francisco Arago, o grande astronomo francez que tantas conquistas fez no dominio das sciencias physicas e experimentaes, quiz mostrar que não se entregava só ao estudo dos problemas do céo, emittiu em uma phrase, que póde se dizer mathematica, a idéa da representação proporcional, nestes termos: «Se é de 580.000 o numero de eleitores francezes e de 500 o dos deputados a eleger, todo o cidadão francez que alcançar 1.000 votos é deputado de França.»

Victor Considerant, em 1846, apresentou modificações ao systema tal como era então conhecido, suggerindo a idéa da eleição por quociente com listas livres ou concurrencia de listas.

Posteriormente, em 1848, um joven e distincto estudante da Faculdade de Direito do Recife, Ignacio de Barros Barreto, que mais tarde figurou com muita vantagem entre os politicos do paiz, tendo sido deputado geral, publicou uma memoria, suscitando a idéa de se fazer a representação dos mandatarios da nação, por um systema que désse logar a que toda e qualquer opinião fosse proporcionalmente representada nos parlamentos, de modo que estes não constituissem a representação das maiorias, mas representassem effectivamente todas as opiniões politicas do paiz, isto é, as opiniões de todos os matizes que ahi surgissem e tivessem certo vulto.

Depois de escrever esta memoria e dominado de sua idéa, elle porfiou nella, continuando a fazer diversos trabalhos, que foram publicados no *Diario de Pernambuco*, na capital do meu Estado, e que elle teve de reduzir a projectos, quer na assembléa provincial, quer na assembléa geral, e nesses projectos insistio no principio que tinha sustentado quando simples estudante. São trabalhos que estão nos «Annaes» do parlamento. Um desses projectos é precedido de uma exposição de motivos, muito luminosa, e que foi citada pela commissão de constituição e legislação da Camara, quando teve de estudar a lei chamada do terço.

Depois do Dr. Ignacio de Barros Barreto, em 1850, Nabor Carneiro Cavalcante, sendo ainda tambem estudante da Faculdade de Direito do Recife, começou a discutir esta questão nos jornaes, em pamphletos, tratou de reduzir toda a legislação eleitoral vigente naquelle tempo ao systema que elle idéava e publicou em livro sob o titulo «Direito Eleitoral». Elle adaptava assim perfeitamente o seu systema a todas as eleições municipaes, provinciaes ou geraes. Seus trabalhos correm impressos e deram grande notoriedade a seu nome como esforçado proporcionalista.

Isto quanto a ter eu dito que esta idéa tinha alguma cousa de pernambucana: e com effeito ella, na America e no Brazil, primeiro surgio e teve os seus primeiros e mais valentes apostolos no meu Estado.

Passo agora a dizer algumas palavras sobre o projecto da Camara dos Deputados, não para fazer o confronto completo e minucioso dos dous projectos, mas para justificar ligeiramente a preferencia que dou ao do Senado.

O projecto da Camara voltou ao systema chamado do terço, que o primeiro Congresso tinha abandonado quando fez a lei que organisou o Districto Federal.

Este systema de representação, dando dous terços ao partido em maioria e um terço á minoria, pecca por muitos defeitos.

Primeiramente por elle, o poder publico, estabelece uma bitola para invariavelmente reduzir toda a maioria a dous terços, e toda a minoria a um terço.

Mas a representação da minoria deve comprehender as differentes variedades das opiniões que existem no paiz; uma minoria póde ser algumas vezes de um terço e algumas vezes de menos ou de mais; e póde haver diversas minorias cujos adeptos todos juntos, excedem ao partido mais numeroso; de maneira que não ha um criterio para que a lei possa considerar as maiorias sempre com dous terços e a minoria só com um terço sempre.

E é absurdo que, si as minorias devem ser representadas, quando ellas tenham menos de um terço do eleitorado, deixem de ter sua representação.

Finalmente, si as minorias teem direito de representação e, si, não tendo eleitores na proporção de um terço, não se lhes permitte eleger seus mandatarios, a consequencia é que a direcção deixa de ser a expressão, o transumpto, como o deve ser, das opiniões existentes.

E si por accordo e conchavos, a minoria sem ter o terço do eleitorado, chega a ter algum representante, póde-se crer que foi a opinião em minoria que triumphou, mas vem a ser isso uma colligação hybrida dos partidos e não exprime a verdade eleitoral, representa um terço apenas nominal, mas não dá o resultado real e exacto do estado das opiniões, não dá a representação proporcional e sincera dellas.

Nestas condições a excellencia do systema chamado do terço cahe por terra, deante da simples reflexão.

O projecto, porém, que o Senado tinha mandado á Camara consignava uma idéa, que por não ser ainda familiar a todos os que se occupam destas cousas, a muitos tem parecido uma innovação embaraçosa para os eleitores, cheia de complicações, e muitas difficuldades trazendo ao processo eleitoral em sua execução.

Entretanto, o que é real é que o simples exame do projecto mostra que não ha difficuldade pratica em tal systema; e quando alguma houvesse, os nossos habitos eleitoraes pouco teriam de modificar-se, além de que, os cabalistas teem se revelado homens muito intelligentes e entendidos nestas cousas; não ha embaraços que não consigam vencer.

Quanto á votação o que ha a fazer é muito simples; o processo é este: o eleitor no alto da chapa ou cedula escreve o nome do seu candidato, o nome que prefere entre todos; e escreve, abaixo d'elle, mais tantos nomes quantos bastem para completar, com o primeiro, o numero total de representantes do districto.

Não ha nisso a maior difficuldade.

Os representantes podem ser eleitos pelos votos da maioria, ou pelos votos da minoria; será preciso, porém, que cada candidato, para ficar eleito, tenha a votação correspondente ao quociente.

Isto, porém, é já para a mesa eleitoral e para o acto da apuração dos votos.

Os eleitores, os grupos, os partidos preparam suas listas, suas cedulas eleitoraes, dando nellas o primeiro lugar ao candidato preferido.

Si é grande, si é muito numeroso, o grupo ou partido, calcula suas forças e faz diversas series de cedulas para seus correligionarios, collocando em certo numero dellas um nome, em outras outro nome e faz a sua distribuição conveniente.

Os nomes que se seguem ao primeiro de cada chapa, serão aproveitados, ou quando o primeiro nome não attinge ao quociente, ou quando não houver, dos votados em primeiro lugar, tantos nomes quantos completem o numero de representantes a eleger.

O eleitor tem assim a certeza de que o seu voto é sempre considerado, — e as minorias não insignificantes, as de certo vulto teem certeza de eleger tambem seus representantes, sem precisar conchavos nem favor da maioria.

Ora, o trabalho de fazer as listas, de votar, é, como se vê, simplicissimo: é escrever uma lista contendo o numero de nomes de representantes que teem de ser eleitos, e entregal-a á mesa eleitoral.

O segundo trabalho é o da mesa eleitoral: esta recebe as listas, conta-as e divide a somma dellas pelo numero dos candidatos a eleger, o quociente assim obtido é o numero de votos com que cada um ficará eleito.

Si este trabalho podesse ter mais alguma difficuldade com vantagem pratica para expressão genuina do systema, ainda assim deveria ser adoptado, porque os beneficios compensariam bem esse accrescimo de trabalho.

Entretanto, taes difficuldades não ha, o systema soffre simplesmente uma differença quanto á apuração; na occasião de apurar-se um escrutador lerá o primeiro nome de cada cedula e notará os votos, —outro ou outros escrutadores lerão os numeros seguintes ao primeiro nome escripto em cada cedula e irão apurando-lhes os votos; os lidos pelo primeiro escrutador, que attingirem ao quociente consideram se eleitos; si não alcançarem o quociente tantos nomes quantos preencham o numero de representantes a eleger, consideram-se eleitos os mais votados em numero correspondente ao que faltarem, dos apurados pelo segundo escrutador.

Não é grande trabalho, o calculo é elementar muito simples, e demais os partidos costumam ter entre seus membros homens praticos muito habeis em calculos e combinações eleitoraes.

Assim, quer no modo de votar, quer no de apurar o voto, o processo proporcional não offerece difficuldade real alguma; e ainda que offerecesse, consideradas as vantagens que elle traz, será bom adoptar um processo que dá lugar a serem representadas todas as opiniões, que faz justiça a todos os partidos e colloca no parlamento a representação real do paiz.

Nestas poucas palavras creio ter justificado o parecer da commissão. E concluo fazendo votos para que o Senado não deixe passar esta occasião de adoptar uma idéa que, na phrase de Stuard Mill, se deve considerar uma das descobertas de maior alcance das que se tem feito no mundo politico: a representação das minorias pelo systema porporcional. (*Muito bem*).

TRANSCRIPÇÕES

Reclamação Brazileira

(D'«A Libertad», de Corrientes)

«Ao Sr. Governador da Provincia de Corrientes—Official—Transmitto a V. Ex a seguinte nota, que me passou a Legação dos Estados Unidos do Brazil. Diz assim: Buenos-Ayres, Novembro de 1894.—Sr. Ministro—Tendo esta legação obtido informações exactas e fidedignas da situação actual dos revolucionarios brazileiros em toda a linha da fronteira, estou no dever de transmitti-las a V. Ex., para que, tomando na devida consideração, se digne tomar as providencias que se fazem urgentes e necessarias.

Assim é, Sr. ministro, que são numerosos e consideraveis os grupos que se concentrão em Monte Caceros e Livres, que cercão a Uruguayana e compostos em sua maior parte de marinheiros e cidadãos revolucionarios subindo ao elevado algarismo de 800 homens; em S. Martin, em frente á barra de Ibicuhy, se achão cêrca de 400 homens e na Cruz e Alvear se vê um acampamento de 1.000 perfeitamente municiados e dispondo até de duas lanchas a vapor, barcas e muitas canôas.

Em S. Thomé continúa funccionando sem obstaculo algum um comité revolucionario organisado ha muito tempo e para o qual já teve essa legação a honra de chamar a attenção do Governo de V. Ex. Tem como chefes os Srs. Gabriel de Albuquerque, Emilio Garcia Trois, Dr. G. Bertran e Modesto Francisco Dornellas.

Em Alvear e na Cruz trabalhão abertamente, abusando portanto do asylo que lhes foi generosamente concedido pelo Governo de V. Ex.

Muitos outros chefes, d'entre os quaes citarei o Sr. coronel Luiz Antonio de Mello, Flaviano de Barros e Aleaido Berthe, os quaes, em combinação com Dinarte Dornellas e o tenente-coronel Agostinho Rodrigues, em S. Matheus, ilha argentina, procurão por todos os meios, até illudindo a vigilancia das autoridades locaes, reunir a maior somma de elementos para realizar o terrivel plano de uma nova invasão no territorio do meu paiz.

Tambem no Alvear se notão pela actividade que desenvolvem nesse sentido os Srs. major Padão, o tenente-coronel Molica (alferes desertor do exercito), Apparicio Saraiva, tenente Giotz, Dr. Eduardo Lima e muitos outros officiaes e paisanos.

E' Sr. Ministro, animado pelo bom acolhimento que tem dispensado o governo de V. Ex. ás reclamações apresentadas por esta legação, que venho solicitar de V. Ex. medidas tendentes a desarmar todos esses grupos e internar respectivamente os seus chefes, certo de que, sendo assim não lograrão realizar a audaz tentativa que premeditão os revolucionarios brazileiros.

Ao dirigir-me pela primeira vez a V. Ex. me é grato dar ao Sr. Ministro as seguranças de minha mais alta consideração e apreço.—*Raul do Amaral.*

— Ao dar conhecimento a V. Ex. desta nota, reiterando as instrucções transmittidas a esse Governo sobre esses assumptos, saudo a V. Ex. com as seguranças de minha consideração e apreço.—*Eduardo Costa.*

Corrientes, Novembro 17 de 1894.

Ministro das Relações Exteriores—Buenos-Ayres.

Tenho a honra de contestar o telegramma de V. Ex. de 10 do corrente, em que transcreve uma nota da mesma data, passada a V. Ex. pela legação do Brazil.

Tem de ser um tanto extensa a minha contestação.

O Sr. Ministro do Brazil disse a V. Ex. o seguinte: que por informações exactas e fidedignas sabe que são numerosos e consideraveis os grupos de revolucionarios brazileiros que estão em Monte Caseros e Livres, que rodeião a Uruguayana; subindo a 8.000 homens entre marinheiros e paisanos; que em San Martin, em frente á barra de Ibicuhy, se achão cêrca de 400, que na Cruz e Alvear se vê um acampamento de mais de mil homens perfeitamente municiados e dispondo até de duas lanchas a vapor e muitas canoas; que em S. Thomé está francamente funccionando um comité revolucionario, debaixo da direcção dos Srs. Albuquerque Froes, Berthan e Dornellas; que na ilha de S. Mathias se fazem reuniões com o fim de invadir o Brazil; e por ultimo que muitos chefes e cidadãos brazileiros, cujos nomes cita, trabalhão notavel e activamente nos preparativos de invasão.

Immediatamente pedi informações ás autoridades de Caceros, Livres, San Martin, Alvear, La Cruz e S. Thomé e reiterei terminantemente as ordens já por muitas vezes dadas de dissolução e desarmamento de grupos armados e internação dos cabecilhas.

As respostas recebidas e que extracto em seguida demonstram que as informações chegadas á legação do Brazil não são fieis, em razão sem duvida das exageradas noticias que ligeiramente recolhem e transmittem seus agentes de informações.

O chefe politico dos Livres diz que nesse departamento não existem grupos armados de emigrados brazileiros e que ha pouco passou por alli Apparicio Saraiva com um grupo sem armas procedente do Alto Uruguay e que manifestaram a intenção de passar ao Estado Oriental pelo departamento de Caseros e accrescentou que cumprirá strictamente as ordens que tem recebido.

O chefe politico do Monte Caseros diz que nesse departamento, nas immediações de Tumbui se acha um grupo de 300 brazileiros que estão passando ao territorio oriental e que não ha grupo algum armado.

O juiz de paz de Alvear diz que pode assegurar que no departamento de sua jurisdicção não ha grupo algum de emigrados brazileiros e que só talvez na Cruz haja grupos porque por alli se dirigiram os que vieram de Posadas.

O juiz de paz da Cruz informa que não tem conhecimento de que existam nesse departamento grupos brazileiros armados, que só ha uns 40 ou 50 homens, em sua mór parte occupados na agricultura e alguns que vivem na povoação, pessoas de posição, que não revelam intentos de invasão e accrescenta que cumprirá exactamente o que se lhe ordenou.

O juiz de paz de San Martin assegura em termos cathegoricos que nessa povoação nem no departamento existem emigrados brazileiros.

O chefe politico de Mercedes por seu lado diz: que os quatrocentos e tantos emigrados que foram internados alli, marcharam para Caseros em pequenos grupos 286 e que ainda existem em Mercedes 120.

E' provavel que muitos dos primeiros e os que

MUTILADO

ILEGÍVEL

desceram com Apparicio Saraiva de Posadas sejam os que estão passando pelo territorio oriental do departamento de Caseros perto de Timbui, segundo informa o chefe politico desse departamento.

Tenho motivos, Sr. ministro, para estar certo da exactidão das informações que me dão as autoridades da provincia, muito mais quando foram especialmente exigidas para dal-as com verdade e é inexplicavel que mais de dous mil homens, perfeitamente armados, municiados e até com lanchas a vapor á sua disposição, tenham escapado á vista daquellas autoridades, que tantas prevenções de vigilancia têm recebido.

Penso, Sr. ministro, salvo parecer de V. Ex., que ante o conflicto estranho, entre as palavras e asseverações do Sr. ministro do Brazil e do governador de Corrientes, conflicto que não póde ter outra causa senão em que um dos dous recebe informações inexactas, seria conveniente que um commissionado especial do governo da Nação percorra aquelles departamentos, tranquillo por um lado que sua informação confirmará o que se não póde pôr em duvida e é que os propositos e as disposições que esse ministerio communicou á esse governo não são contrariados e sim restrictamente cumpridas.

Não posso deixar de dar a V. Exc. alguns antecedentes, que demonstram a inexactidão das informações que chegam á legação do Brazil e minha boa vontade, até pessoal, por corresponder á politica de previdencia do governo.

No mez passado o Sr. ministro Monteiro, entendeu informar-se confidencialmente de que em San Thomé, Alvear e La Cruz estava-se reunindo grande numero de emigrados para invadir infelizmente patrocinados por autoridades, segundo communicação do vice-consul do Brazil.

Ante tal asseveração, me dirigi pessoalmente ao juiz de paz da Cruz, dizendo-lhe que dirigisse uma communicação ao vice consul, pedindo-lhe em nome do governador da provincia para que declarasse se lhe constava que nesse departamento havia grupos de emigrados brazileiros, reunidos para invadir o Rio Grande, dando em tal caso o nome dos cabecilhas, e indicando o lugar ou lugares das reuniões afim de que o mesmo juiz de paz tomasse as medidas que se tem ordenado, e que dissesse tambem se tinha dados que pudessem autorisar o juizo de que as autoridades provinciaes fomentavam ou protegiam os supportos preparativos de invasão.

O juiz de paz cumprio esse encargo e o Sr. Vice-Consul respondeu que não podia informar sob e o que se pedia por não ser de sua competencia.

Em seguida o mesmo Sr. Ministro Monteiro tem a deferencia de communicar-me que os revolucionarios Apparicio Saraiva Prestes Guimarães e Dinarte estavam na Cruz com intento de invadir. Pedi informações ao juiz de paz e este respondeu-me que ignorava que alguns destes senhores estivessem no departamento.

Houve ainda mais, e é que nesse mesmo dia Prestes Guimarães procedente de Buenos-Ayres passou por esta cidade com destino a Posadas e o mesmo Saraiva, appareceu depois de passagem pela Cruz e em viagem da capital de Missões.

Estes antecedentes demonstram a facilidade com que os agentes brazileiros informam aos seus ministros e revelam que mesmo as insinuações confidenciaes, que não podem reverter outra forma, me mereceu consideração desde que procedem de pessoa como o Sr. Ministro Monteiro a quem tenho manifestado toda a minha bôa vontade, parecendo-me que ella é tão bem aceita como sinceramente manifestada, para corresponder de minha parte por todos os meios possiveis e com verdade ao proposito e as ordens do governo de meu paiz.

Emquanto ao comité revolucionario, que se diz restabelecido em S. Thomé, tomam-se novas providencias; devo porém, repetir o que disse a V. Exc. que os Srs. Gabriel Albuquerque e Dr. Bertrand, ainda que brazileiros, não são emigrados, senão moradores antigos de S. Thomé. O primeiro é forte estancieiro desse departamento, estabelecido a vinte e cinco annos, e o Dr. Bertrand um medico muito considerado e afamado, que tem dez annos de residencia e de exercicio profissional nesse povo.

Dei novas ordens no sentido de prevenir e impedir os preparativos de invasão se em algum ponto tomarem fórma ostensiva.

Saúdo a V. Exc. com a mais distincta consideração.—Valentim Verasoro, governador.

—

Circular. Corrientes 17 de Novembro de 1894.

Sr. juiz de paz da Cruz, San Martin e Alvear e chefe politico de Lives e S. Thomé.

O official pelas informações recebidas de autoridades dos departamentos fronteiros do Brazil, acaba de affirmar ao governo nacional, que não ha preparativos de invasão contra o Brazil no territorio desta provincia e espero que os factos justifiquem esta affirmativa.

Reitero-lhe a ordem de dissolução e desarmamento de grupos e da internação das que appareçam como cabecilhas, quaesquer que sejam.—Valentim Verasoro.

LITTERATURA

Anno Bom

Meia noite. Pela janella do meu quarto entram os sons festivos das girandolas de foguetes, as cantilenas estridentes dos festeiros que saúdam o novo anno; emquanto meu companheiro moço, de habitos singelos, cantarola uma canção cujo rythmo harmonioso é completamente desconhecido para mim.

O bom companheiro acaba de esgotar a ultima gotta do *Xerez* brindando a felicidado futura da humanidade no anno que surgio e amaldiçôa o anno que passa.

Sabeis a quem vilipendiaes? Ao passado! Ao vehiculo que transporta-nos á felicidade futura; ao espelho onde podeis mirar as venturas a auferir durante este anno.

Cada anno que passa deixa-nos alguma somma de experiencia para espancarmos as trevas do futuro.

Não deveis absolutamente maldizer o anno findo, e passando a dissecar o que meu companheiro tem de mais psychologico vê-se quanto é palpavel a sua ingratidão: Foi no anno que acaba de expirar a alguns segundos que elle vio as feições delicadas, o corpo gentil, physionomia meiga e amavel, palidez interessante, baixa, franzina, um todo do ceu, como diz elle, de sua bem amada.

Estava pervertido pelo cruel pessimismo, e agora respira um ar puro tão indispensavel á virtude, á felicidade, e á verdadeira religião.

E vai bem longe o tempo em que ouvi meu amigo expender ideias pessimistas sobre a mulher; recordo-me que elle dizia-me que o « caracter da mulher era cheio de fraqueza e de irresolução composto de emoções hystericas, causas diametralmente oppostas á força do espirito». Agora... já não pensa em extorquir os thesouros dos corações...

***

Que formidavel attracção de Eva!

Tive que abandonar a penna por alguns minutos para acalmar meu companheiro que exaltava-se n'uma discussão com um amigo recem-chegado que lhe havia interpellado: Se a mulher devia ser emancipada? Entendo que não ha cerebro que disponha de tantos recursos como o da mulher; quero pois a sua emancipação, gritou extridentemente emquanto aquecia um pouco de *Malvasia* trazido pelo recem-chegado para saudarem o novo anno, despejando em largos tragos o delicado specimen.

Acho melhor ficarmos aqui; estou profundamente sensibilisado, com os brindes que os dous pandegos teem erguido ao anno bom. Desejo compartilhar d'aquella alegria

BONS ANNOS.

Silva Oliveira.

CHRONICA

O Anno que finda e o Anno novo

Volvo o olhar para o passado, e me recordo não sei porque coincidencia, de umas linhas desconchavadas que escrevi sobre o assumpto e que certamente a esta hora jazem esquecidas entre o montão dos meus papeis velhos, entre a infinidade de cousas inuteis que guardo, sem saber o motivo, de coisas imprestaveis de que entretanto jamais me poderia apartar.

Essa pagina de vida que se fechou, dizia eu então, referindo-me ao passado—que se fechou muitas vezes com uma lagrima arrancada do amago do coração—possuirá sempre uma attracção irresistivel, fascinará eternamente como as contemplações do abysmo.

Ninguem deixa de ter uma reliquia do passado; e o que valem essas reliquias sabem-n'o as esperanças que ellas inspiraram.

Uma flor resequida, uma petala arrancada ha annos da pobre corolla, mil nadas, traduzem poemas cuja sublimidade só podem comprehender as mãos piedosas que os guardaram. N'elles se rejuvenace a alma que emerge por um momento do naufragio onde o tempo o havia arrojado.

No cemiterio vasto do passado onde jazem tantas vezes amortalhadas as illusões de uma existencia inteira —quem póde fitar esses destroços sem lagrimas no coração? Elles são outras tantas ruinas « vistas á luz de um archote » na bella expressão de Alexandre Herculano.

***

O tempo! o tempo é o grande expiador das coisas humanas, disse-o notavel pensador.

E emquanto os outros com risos n'alma assistem o despontar do novo anno, entre os repiques dos sinos e o estourar da foguetaria e das bombas reaes, e sentem-se felizes entre os ruidos d'esse concerto harmonico que se levanta unisono, expontaneo e fremente de enthusiasmos para saudar a aurora do anno que surge eu, não sei se por um defeito de meu estado psychico, não me posso furtar a uma tristeza indefenida e vaga que me passue inseiramente.

Dir-se-ia que o gelo dos annos já me houvesse nevado a fronte e o coração, e que mais um passo que desse na estrada poeirenta da vida, onde as mais terriveis luctas são os que se desenrolam n'alma—dir-se-ia, repito, que mais um passo dado, me arrojasse no ingreme despenhadeiro em cujo fundo termina a ultima estancia da vida. Dir-se-ia que me povoassem a alma as longiquas recordações de uma mocidade perdida para sempre, e com ella perdida toda a sede immensa de aspirações que temos n' alma n'essa epocha de vida.

Não sei, não posso avaliar se n'outros esse sentimento de tristeza é incompativel com a mocidade. Em mim não o é! E quando contemplo, no fim de cada anno, os destroços, as ruinas que ficaram abandonados á margem da estrada invia da vida, sellados pela mão destruidora do tempo—não sei que sentimento immensamente profundo me possue, que idéa indefinivel me commove, que saudade me arrasta, que desejo impotente me abala de percorrer de novo esse caminho, experimentando embora as mesmas desillusões, sentindo espicaçar-me o coração as mesmas urzes que o alancearam na penosa jornada percorrida.

Talvez o que me leve a isto seja essa pergunta terrivel que dia a dia fazemos ao Destino: o que será o dia de amanhã? E por uma connexão de ideias soa-me aos ouvidos esta fatal e verdadeira sentença de Lamartine que nunca pude esquecer: « O livro da vida é o supremo livro: fecha-o e abre-o o destino. Nunca se lê a mesma pagina duas vezes, entretanto a folha fatal volta-se por si mesmo. Fogem os olhos d'alma para a pagina dos amores, e a pagina da morte está debaixo dos dedos».

***

... E sahio-me uma chronica triste, sem que eu o desejasse.

A leitora me perdôe que eu não sou talvez muito culpado. Não leve em conta, peço-lh'o encarecidamente, o que possa haver n'isso tudo de ideia triste.

Depois de lida a *Chronica*, atire o *Diario* para um lado, rasgue-a até si lhe causou desgosto, comtanto que hoje, dia de anno bom, não lhe desappareça dos labios o riso cheio de alvoradas com que costuma alegrar o seu lar ditoso, para que, segundo a crendice popular, possa rir durante todo o anno, e durante todo o anno, não venha uma lagrima impertinente, rolando dos seus formosos cilios, ennublar o brilho encantador d'esses olhos onde tantas esperanças se reflectem, e onde se pode ler como no livro d'alma, as santas e risonhas aspirações de mocidade que lhe borbulham no coração, pleno de crenças e juventude.

Entre os que vão hoje ao seu lar encantado, levar os comprimentos do *anno bom*, queira a gentilissima leitora contar n'esse numero o humilissimo chronista do *Diario*, admirador das raras prendas com que a Natureza dotou-a. Que o dia de hoje seja o primeiro dia de felicidades, dos 300 e tantos que hão de formar o anno cuja alvorada saudamos, muito embora tão diversos sejam os sentimentos que me dominam e os que devem dominar a leitora.

Mil venturas, pois lhe desejo emquanto a sua alma se predispõe a respirar e guardar todas as subtilissimas essenciaes que se evolam dos calices desatados das flôres.

Manoel Arão.

MUSICIANA

DAMAS DAS CAMELIAS

A Dama das Camelias, a refulgente pagina intima de Dumas Filho, tantas vezes lida entre lagrimas de dôr, que no theatro nem uma só vez deixará de arrancar o pranto áquelles corações sensiveis, tocados de natural compaixão pela infeliz *Margarida*, a victima do amor e do dever, foi o drama escolhido pela Companhia Modena para 7ª recita de assignatura que tem lugar amanhã no theatro Santa Isabel.

Sobre o desempenho dado pela Tiozzo ao papel de *Margarida* escrevêo um critico.

Dizem que Sarah Bernhardt interpreta este papel com a mais admiravel e perfeita comprehensão.

Superior, porém, ao talento de Zaira Tiozzo, parece-nos muito difficil: que poderá exigir de mais a arte dramatica?

Não nos illudamos: nas artes, como nas lettras, os grandes nomes nem sempre exprimem o modelo da perfeição.

Sarah, a tão afamada Sarah, que hodiernamente occupa um dos logares mais culminantes no theatro francez, mereceu de Silvini, do eminente tragico italiano, em uma de suas notas autobiographicas, a seguinte censura, quanto á propria *Dama das Camelias*.

« Em algumas passagens notei-lhe no recitar um pouco de precipitação.

Não pude deixar de notar, sobretudo no ultimo acto da peça, que ella procurava effeito em desaccordo com a posição e com o caracter do personagem.

Via-a mais tarde em Florença, na *Tosca*, de Sardou, n'esta peça produziu-me a mesma impressão. Ella tem grandes dotes, merecimento artistico excepcional, mas tambem defeitos notaveis.»

E' o proprio Salvini que pergunta ainda: a superioridade que se lhe attribue pelo mundo é toda ella—ouro puro?

Não tem vestigios de liga?

Idéal ou não imaginado pela arte, seja a grande Sarah, indiscutivel é que a Tiozzo occupa, logar honroso na scena.»

A peça cuja acção se desenrola na descripção que abaixo damos, é desempenhada pelos seguintes artistas.

Margarida	Tiozzo
Armando Duval	Cuneo
Duval, paes	Lotti
Gastone de Rieux	Capodaglio
Varville	Cerruti
Conde de Giray	Cottin
Saint-Gaudens	Formiggini
Gustavo	Grassi
Um doutor	Giglioni
Um carteiro	Salvarezza
Mada ne Duvernois	Bossi
Erminia	Colazza
Olympia	Micheli
Nanneta, camareira	Traversi

Margarida Gautier a gentil mundana legendaria, que viveu phantasiosa das prazres da *haute gomme* parisiense, por entre bailes, ceias, amantes e flores, e foi mais tarde presa de uma violenta paixão que a arrancou do turbilhão a que a sua sorte e a sua belleza a tinham lançado para depois inundar-lhe a alma desse dulçor ineffavel de um amor ardente, que foi o seu supremo enlevo e ao mesmo tempo o intimo martyrio alanceante de seu coração e de sua vida.

Ao começar do drama ella contempla o novo amante apaixonado com esse olhar de simples estupefacção com que mostra descrer da paixão de Armando Duval.

Parece encaral-o como a mulher elegante olha para umas rendas raras, cujos lavores delicados mal conseguem prender lhe a attenção caprichosa e borboleteante.

A paixão de Armando, máo grado a vehemencia do amor que irresistivelmente a arrasta aos pés do idolo, desperta-lhe apenas, em meio a umas replicas de admiravel naturalidade e uns movimentos de fina garridice, um riso alegre em que parecem confundir-se o pasmo, o ridiculo e o desdem.

Mais tarde, o amor transforma a mundana parisiense; Armando Duval faz o milagre dessa transformação e Margarida Gautier, começa a sentir que se esváecem, como vagas sombras que se diluem ao longe, o bulicio das ceias deslumbrantes, o convivio agitado das noites de elegancia.

Pulsa-lhe no peito toda a vehemencia de seu primeiro amor.

A sua vida vae passar-se agora ao lado do seu Armando, no silencio bucolico de uma *villa* em Auteuil, longe dos umores incommodos da grande capital, e vae derivar placida, serena, alegre, feliz, como deriva a lympha murmurante de um arroio longinquo, sobre a sombra de uma floresta.

Amantes, joias, carruagens, moveis, tudo lhe foge dos olhos, que o amor illumina e afogueia como uma recordação que a tortura e alanceia

São resquicios de seu passado, que ella quer fazer desapparecer para sempre atirando-o para longe, para muito longe, para o sepulchro moral de um esquecimento completo.

O imprevisto, conspira, porém, contra os seus sonhos de felicidade, os quaes lhe parecia sorrirem com uma esperança suave de amor, de vida e de renabilitação.

O pai de Armando vem pedir-lhe o maior e o mais pungente dos sacrificios, ferindo de morte o seu pobre coração.

Margarida deixa Autuil, o ninho da sua alma; foge do seu Armando, suffoca lancinantemente o lacerado coração, sepulta com as proprias mãos, para não mentir á sua palavra, todas as esperanças que lhe inundavam a alma num extase dulcissimo de alegrias, de amor e de felicidade.

E parte e volta á vida anterior de *femme entretenue* e de novo se atufa nos prazeres em que a engolpha a sua desdita.

A tortura moral da separação—terrivel expiação do seu destino—destinge-lhe as faces aveludadas, que se estiolam tristes, sombriamente, quaes abandonadas camelias.

O corpo se lhe vai aos poucos alquebrando.

Nem o brilho das gemmas que lhe scintillam no collo, nem os vestidos luxuosos da nova amante de Varville, conseguiram illudir sobre o fim que lhe reserva uma molestia mortal.

O desprezo cruciante de Armando, que a insulta e injuria, desvairado por um ciume violento, rasgam-lhe a alma dolorida e apressam a marcha da crudelissima affecção.

E Margarida Gautier morre, sentido até os ultimo alentos a desdita atroz do seu destino, que lhe sepulta a alma antes mesmos de envolver-lhe o corpo no seu funereo esquile de morta.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 1

1576—Funda-se em Olinda um collegio de jesuitas, sob a invocação de Nossa Senhora da Graça, por ordem do rei D. Sebastião.

1631—Começam os hollandezes a construcção de um forte que depois teve o nome de *Amelia* e hoje já não existe. Ficava situado a 250 passos ao sul da fortaleza de Cinco Pontas.

1646—Salva pela primeira vez, um forte que os independentes, acampados na Varzea, haviam construido na margem direita do Capibaribe e que teve o nome de « Arrayal Novo do Bom Jesus, » sendo artilhado com 8 peças tomadas em Porto Calvo.

1786—Chega a Olinda e toma posse da diocese o bispo D. Fr. Diogo de Jesus Jardim.

1849—Os revolucionarios liberaes commandantes das forças publicam um manifesto, justificando a revolução e protestando só deporem as armas depois de installada uma assembléa constituinte que deveria realisar os seguintes principios:

1.° O voto livre e universal do povo brazileiro. 2.° A plena e absoluta liberdade de communicar os pensamentos por meio da imprensa. 3.° O trabalho como garantia de vida para o cidadão brazileiro. 4.° O commercio a retalho só para cidadãos brazileiros. 5.° A inteira e effectiva independencia dos poderes constituidos. 6.° A extincção do poder moderador e do direito de agraciar. 7.° O elemento federal da nova organisação. 8.° A completa reforma do poder judicial, em ordem a segurar as garantias dos direitos individuaes dos cidadãos. 9.° Extincção da lei do juro convencional. 10.° Extincção do actual systhema de recrutamento.

Este manifesto estava assignado por Manoel Pereira de Moraes.—João Ignacio Ribeiro Roma.—Henrique Pereira de Lucena.—João Paulo Ferreira.—Leandro Cesar Paes Barretto.—Antonio Borges da Fonseca.—João Baptista do Amaral e Mello.

Dia 2

1874—E' inaugurado o telegrapho entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Pará e á Europa.

1647—Vidal de Negreiros tenta atacar o forte da Barreta, porem no caminho sahindo-lhe ao encontro tropas inimigas teve de retroceder.

1818 Desembarca no Recife um batalhão portuguez, vindo, pelos successos do anno anterior.

1874—Em virtude da pronuncia decretada pelo Supremo Tribunal de Justiça é recolhido preso ao Arsenal de Marinha o bispo D. Vital

REVISTA DIARIA

Orçamento do Estado—Por S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 29 de Dezembro de 1894.

« O Governador do Estado, considerando que ainda persistem os motivos que determinaram o acto de 29 de Dezembro de 1893, em virtude do qual foi prorogada a lei do orçamento sob n. 64, que vigorou n'aquelle exercicio, e tendo em vista que assim se verifica a hypothese do artigo 12 da Constituição do Estado, resolve prorogar a referida lei para que vigore durante o exercicio de 1895, até que pelo Congresso do Estado seja votado o novo orçamento.

« O Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario dos Negocios da Fazenda, assim o tenha entendido e faça executar.—*Alexandre José Barbosa Lima.—Pedro José de Oliveira Pernambuco.*

Força publica—S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado baixou o seguinte acto:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1894.

« O Governador do Estado considerando que ainda persistem os motivos que determinaram o acto de 29 de Dezembro de 1893, em virtude do qual foi prorogada a lei n. 51 A de 4 de Agosto de 1892, que vigorou n'aquelle exercicio e tendo em vista que assim se verifica a hypothese do artigo 12 da Constituição do Estado: resolve prorogar a referida lei para que seja executada no exercicio de 1895, até que o Poder Legislativo em sua proxima reunião delibere sobre a fixação da força publica do Estado.

« O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar. —*Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.*

Perdão—Pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3[illegible] de Dezembro de 1894.»

« O Governador do Estado, tendo presente a petição de praça do sentenciado Martinho Lopes da Costa, condemnado a 7 annos de prisão simples pelo extincto Tribunal da Relação, como incurso no gráo minimo do artigo 193 do Codigo Criminal de 1830;

« Considerando que, segundo consta das diversas peças de seu processo o peticionario foi levado a pratica do crime pelas offensas physicas que soffreu um seu filho menor;

« Considerando que está provado do processo, que o sentenciado antes de commetter o facto delictuoso, tinha excellente conducta e gozava de bôa reputação como pai de familia, modelo, e cidadão honesto e laborioso, o que é confirmado pelo Juiz de Direito do municipio de Triumpho em sua informação;

« Considerando, finalmente, que o referido sentenciado durante o tempo de sua prisão revelou completo arrependimento do crime que commetteu e o proposito de voltar regenerado ao seio da sociedade;

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o artigo 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao sentenciado Martinho Lopes da Costa o resto da pena a que foi condemnado.

« O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, faça publicar o presente decreto expedindo as communicações necessarias.—*Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.*

Magistrados do interior—Por decreto de hontem o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado tornou extensivo aos juizes de direito dos municipios do interior o augmento de 25 % concedido aos magistrados da capital, sobre os seus vencimentos, á contar de hoje.

Rendimentos publicos—Foram arrecadados em Dezembro:

Alfandega Federal

1894	1.699:002$[illegible]61
93	1.644:592$539
92	1.769:618$457
91	1.027:407$778
90	580.562$862

Estado de Pernambuco

1894	516:987$362
93	621:077$543
92	711:238$022
91	638:858$183
90	349:69[illegible]$053

— Nos dous ultimos annos comparados foram estes os rendimentos:

Alfandega

Em 1894	19.515:586$945
Em 1893	18.338:617$558
Mais em 94	1.176:969$387

O excesso de 1894 representa 6,4 % da renda de 1893.

Estado de Pernambuco

Em 1894	5.251:497$238
Em 1893	4.914:796$823
Mais em 94	336:700$415

A differença para mais em 1894 representa 6,8 % da renda de 1893.

— As médias de taes rendimentos nos 4 quinquenios abrangidos de 1874 á 1893 foram:

Alfandega

1874-78	9.358:1[illegible]6$939
79-83	11.389:198$951
84-88	10.983:53[illegible]$640
89-93	12.856:931$236
Em 1894	19.515:586$945

Estado de Pernambuco

1874-78	1.721:411$600
79-83	2.293:940$474
84-88	2.056.863$911
89-93	3.535:257$045
Em 1894	5.251:497$238

Telegramma—A benemerita Associação Commercial Beneficente recebeu hontem o seguinte:

« *Rio* 31 Dezembro 94.

« Associação Commercial.

« Recife.

« Governo resolveu gozarem favores convenio mercadorias embarcadas nos portos Estados Unidos até 31 Dezembro.—«*Associação Commercial*».

Olinda—Esse paquete do Lloyd Brasileiro sahio ante hontem da Bahia pelo que deve estar hoje em nosso porto, seguindo para o norte amanhã.

County Antrim—Esse vapor segue hoje em direitura para Santos.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Inglez

Orlando Floro de Paiva, plenamente.
Theofredo Cavalcante de Castro Goyanna, idem.

Historia Universal

José Pinto de Abreu e Lima, plenamente.
José Carlos de Sá Filho, idem.
José Pinto Mendes, idem.
Alfredo Bittencourt Barbosa, idem.
Francisco dos Santos Moreira Filho, idem.
Henrique Soido de Barros Falcão, idem.
Marcelino dos Santos Pessoa de Carvalho, idem.
Eduardo Romero de Lacerda, simplesmente.
Samuel José Pessoa Valença, idem.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alvaro Fenelon de Miranda Henrique, idem.

Faltou á prova oral, um.

Chegada—Deve chegar hoje a esta cidade, no paquete « Olinda » o Dr. Galdino Loreto, digno deputado federal pelo Estado do Espirito-Santo.

Comprimentamol-o.

Folhinha de porta—Com o presente numero deste « Diario » destribuimos com os nossos assignantes a costumeira folhinha de porta.

Mala do Norte—Tivemos hontem folhas do Pará até 21, do Maranhão até 22, do Piauhy até 5 e do Ceará até 23 do corrente.

Todas ellas, porém só se occupam de interesses locaes, de somenos importancia

Caixa Economica e Monte de soccorro—Consta que, nos dias 2, 3 e 4 do mez entrante será transferido esse estabelecimento do predio n. 32 para o de n. 46 da rua do Bom Jesus: pelo que nesses dias nao dará elle expediente.

Theatro Santa Isabel—Amanhã, a companhia italiana «Modena» dá espectaculo em 5ª recita da assignatura.

O drama é a «Dama das Camelias,» do conhecido escriptor A. Dumas Filho, dividido em cinco actos, e cujo argumento damos hoje na secção «Musiciana».

Findo o espectaculo será facilitada conducção para Olinda, Apipucos Caxangá e carros da Companhia Ferro Carril.

A orchestra, sob a direcção do maestro Smido executará as peças:

Verdi «Traviata» preludio I e III, e «aria» a sordina Bizet «Carmen» habanera (da bibliotheca do theatro).

Verdi «Rigoletto» quartetto (da bibliotheca do theatro)

Mazza «Campanone» symphonia,

— No theatro estão collocados os retratos dos personagens do drama «Os Miseraveis» a apreciação do publico.

Le printemps—Esse apreciado estabelecimento de tecidos e modas do Sr. Eugenio Pereira de Azevedo brindou-nos hontem com um mimoso almanack de desfolhar, que offerece como presente aos seus numerosos freguezes.

Agradecemos penhorados a gentileza *Printemps*.

Festividade religiosa—Hoje terá lugar na Egreja da Madre Deus a festividade religiosa do Senhor Bom Jesus das Portas

Havera missa solemne e « Te-Deum » a noite.

Depois de amanhã das 6 ás 8 horas da noite o referido templo se achará aberto, em exposição aos fieis que quizerem visital-o.

Almanack de desfolhar Os Srs. S. Pinho & C., proprietarios da fabrica de licores, vinhos e outros productos da flora pernambucana, brindaram-nos com um elegante almanak de desfolhar para o anno de 1895.

Somos gratos a lembrança.

A loucura e enfermidades nervosas A microbiologia faz cada dia novos progressos. Está se em plena actividade na descoberta de remedio contra a diphteria e já se trata de remedio para combater a loucura e as enfermidades nervosas em geral.

E a respeito encontramos em uma folha estrangeira as seguintes considerações:

E' possivel que a loucura seja devida, como a febre typhoide, a raiva, o tetano e outras doenças, a um envenenamento do sangue, a uma intoxicação cerebral causada por productos infeccionados ou residuos de uma assimilação imperfeita ou viciada. Está provado que os venenos actuão de forma energica sobre o systema nervoso.

O chumbo, o mercurio e o alcool dão origem a convulsões e a paralysia. O veneno segregado pelo microbio da diphteria produz frequentemente a paralysia. Os venenos elaborados por outros bacillos provocam igualmente paralysia, convulsões e contracções. E' possivel portanto, que as affecções do cerebro, sejão producto do sangue mal purificado pelos fragmentos ou restos de antigas infecções de variola, sarampo, escarlatina, typho, etc., cujos venenos alteraram as celulas da medula espinal ou da massa encephalica.

Pasteur, declarou não ter a minima duvida de que, as affecções nervosas se relacionão mais ou menos immediatamente com as infecções microbianas.

Grande numero de investigadores entre os quaes Brissand, Lamy, Babiuski Guinon, Barchard e outros estudam o problema e começam a applicar a pathologia das enfermidades nervosas a idéa das anti-intoxicações.

A applicação da antisepsia intestinal ao tratamento da loucura e das enfermidades nervosas é o primeiro passo dado nesse sentido. E' possivel que algum bactereologista descubra uma anti-toxina poderosa que restitua a razão aos dementes, o uso dos musculos aos paralyticos, o descanso e a regularidade do andar dos ataxicos.

O cataplasma eletrico—De dia para dia a electricidade vai alargando os seus dominios e pode-se dizer que já não ha um pormenor de nossa vida domestica que a sua influencia não penetrasse.

Ponhamos de parte a illuminação, em que a mysteriosa fada reina já despoticamente ha annos a está parte. As suas modernas conquistas avassalaram-lhe já a cozinha e ainda este outro departamento, tão essencial na latitude em que lhes escrevo—o aquecimento das casas. Depois de haver produzido a « luz » a electricidade está produzindo o « calor »; e sabe-se a importancia pratica deste agente, o mais precioso talvez que o homem emprega em seu serviço.

Para crear um fóco eletrico de calor, basta fazer circular uma corrente eletrica através de um fio metallico muito fino. O trabalho effectuado transforma-se parcialmente em calor cuja intensidade chega as vezes a aquecer a rubro e a fundo o fio conductor.

Descobriu-se porém o meio de calcular até que ponto era possivel elevar o aquecimento eletrico de um fio de metal sem o derreter. Dahi a construir um apparelho composto de fios enrolados em spiras e revestidos de uma substancia, como cimento, nos conductores de calorico não havia mais do que um passo. Estava inventado o apparelho gerador de calor eletrico, applicavel a tudo, desde o fogão da cozinha até o ferro de engommar.

Mas não é esta a applicação mais extraordinaria do fluido em questão. Acaba de ser submettido a « Royal Society » de Londres o cataplasma eletrico que o jornal, de que estou transcrevendo esta noticia, resume pela forma seguinte:

« Imaginem em vez da classica papa de linhaça uma compressa aceiada, quasi elegante, aquecida por dentro e em temperatura constante pela invisivel serpentina do fio metallico: eis o cataplasma do futuro! »

Resta saber se os effeitos emolientes da veneravel linhaça serão vantajosamente substituidos pela electricidade.

Temos tambem o « colchão eletrico » thermogenico guarnecido internamente por [illegible] de amyantho incombustiveis, entre as [illegible] zigue zagueia um entrelaçamento de fios metallicos, dispostos de forma a repartir interiormente o calor.

Parece me que esta ultima invenção será pouco apreciada no Brazil.

O autor do artigo prevê o momento em que a electricidade circulará nas nossas casas através de uma canalisação complicada e adaptada a todas as nossas necessidades, ainda as mais frivolas. Bastará então tocar em um botão «para termos as nossas ordens a luz e a força motriz, e a desinfecção, a antisepsia, ventilação, o frio, o calor, para aquecer agua, assar as costelletas, distillar o café, accender o charuto, preparar os remedios, brunir a roupa branca, frisar os papelotes e aquecer a cama. »

O mais engraçado é que ninguem sabe o que realmente seja a eletricidade, de que só conhecemos as apparencias e os effeitos.

Esta escrava do homem, a melhor e a mais util, e para elle inteiramente desconhecido.

Visita—O Sr. Dr. Ribeiro da Silva, endereçou nos um cartão de visita, comprimentando nos pela entrada do novo anno.

Por nossa vez comprimentamol-o tambem.

Triumpho—Escrevem-nos dessa localidade em 17 do mez findo:

« Procedeu-se no dia 13 do fluente ás 10 horas do dia aos exames da escola primaria do sexo masculino desta cidade, regida pelo professor em disponibilidade Francisco Cezar de Lima, dando em resultado serem considerados adiantados no 1° gráo os alumnos Luiz C. de Albuquerque Brito e Francisco C. de Albuquerque Brito. Compareceram aos ditos exames varias senhoras e muitos cavalheiros. Findo os trabalhos, falaram o professor da cadeira e o examinador Deodato Monteiro; depois falaram os alumnos approvados e o alumno Manoel G. Barbosa Leal.

« Procedeu-se tambem no dia 1° deste mesmo mez, ás 11 horas do dia os exames da escola primaria do sexo feminino desta cidade, regida pela professora particular Leonilla de M. Lima. Foram consideradas muito adiantadas as alumnas do 2° grão Elyza G. Barbosa Leal e Julieta A. Lima Torres, e adiantadas as alumnas de 1° grão Adolphina P. dos Santos e Basiliza da S. Campos.

Fallaram depois do acto as alumnas approvadas e as alumnas Junilia L. Torres, Maria E. G. Lima e Laura C. Costa.»

Exposição de Paris de 1900—A terceira sub commissão da exposição encarregada de examinar os projectos de iniciativa particular, deu parecer a favor dos seguintes projectos:

Utilisação do sub solo do Trocadero para exposições relativas a geologia, a topographia subterranea, a exploração de muros, etc.; organisação de concurso sobre questões importantes, tal como visam á distancia, photographia de côres e direcção dos balões; reproducção do globo lunar com balão captivo, a volta delles; plataformas moveis para o transporte dos visitantes no perimetro da exposição; theatro antigo e moderno; reproducção de um couraçado e um paquete; construcção e exposição de um grande telescopio refractor; exposição de um sino em uma torre monumental; reproducção por meio de «maquettes» panoramas e dioramas das exposições anteriores; historia do vestuario; exposição de um tonel de 4.000 hectolitros; reproducção da antiga França e da antiga cidade de Paris e bem assim dos lugares e bairros orientaes. encyclopedia dos progressos do seculo 19; theatro de «marconettes» a casa moderna; palacio da mulher; exposição relativa ao funccionamento do corpo legislativo e imagens luminosas.

Marion Sims—A 20 de Outubro proximo findo inaugurou se em Nova York a estatua de Marion Sims. Este monumento, destinado a perpetuar a lembrança do illustre gynecologista americano, foi de iniciativa particular e especialmente do corpo medico de todos os paizes que forneceram os fundos necessarios para execução da obra commemorativa.

Esta homenagem publica prestada a um membro do corpo medico é sem precedentes nos Estados Unidos.

Bem que existam em certas cidades alguns monumentos elevados á memoria dos medicos illustres, entre outros Mc. Dowell, inventor da ovariotomia, Lewington, o busto de Benjamin Rush em Philadelphia e o monumento erigido em Boston em *memoria* á descoberta da anesthesia (pelo ether), conhecido pelo nome de «Fonte do ether», até agora não se levantaram estatuas senão a poetas, homens de Estado, guerreiros, etc. Assim a homenagem a Sims tem um interesse especial.

Foi em Bryant Park, um dos principaes jardins de Nova York, que se collocou a estatua. O Dr. Sims é representado de pé, em habito de trabalho a estatua em bronze, obra de um esculptor de Munich, repousa sobre um pedestal de granito que tem em uma das faces a seguinte inscripção:

A Marion Sims. M. D. L. L. D. Nascido na Carolina do Sul em 1813 e fallecido em Nova York em 1883. Cirurgião e philanthropo. Fundador do hospital das mulheres (Estado de Nova-York). Seus trabalhos deram renome á cirurgia americana em todo o mundo civilisado.

Em reconhecimento dos serviços que prestou á sciencia e á humanidade recebeu as maiores honras dos seus concidadãos e condecorações dos governos francez, portuguez, hespanhol, belga e italiano.

A cerimonia realisou se perante numerosa concurrencia, na mór parte de representantes de diversas sociedades de medicina e de outros estabelecimentos de instrucção medica de Nova York, assim como de uma delegação de Gefferson Medical College de Philadelphia em que Sims tomou o seu primeiro grão em medicina, no anno de 183[illegible], com 22 annos de idade.

O Dr. Shrady, presidente da commissão do monumento, entregou o á cidade, representada por um alto funccionario da repartição dos jardins publicos.

Depois, o Dr. Minidé, professor de gynecologia da Nova York Polyclinica, historiou a carreira scientifica e cirurgica de Sims, que chamou o pai da gynecologia moderna.

Apresentou depois o joven cirurgião praticando as suas primeiras operações, lembrando que foi em Nova York que elle adquirio a sua maior celebridade.

Suas viagens pelas principaes capitaes da Europa deixaram apreciar a sua pericia operatoria e augmentaram a sua fama.

Sims não escreveu muito. Delle ha uma só obra importante que foi traduzida em diversas linguas.

Appareceu em 1866 e tinha por titulo «Notas clinicas sobre a cirurgia uterina em suas relações com o tratamento da esterilidade.»

Courty, apreciando essa obra, disse: «Apezar de alguns paradoxos e algumas idéas a liantadas que o autor emitte com menos reserva que não o fariamos em França, este livro é um daquelles que apresentam a maior originalidade e a leitura é mais interessante que a de muitos outros publicados sobre o mesmo assumpto.»

Accresce que ao nome de Sims está ligada a sua invenção do speculum univalvula.

Firma commercial Os Srs. W. Halliday & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda nos enviaram hontem a seguinte carta:

«Pernambuco, 31 de Dezembro de 1894.—A' illustrada redacção do Diario de Pernambuco.—Terminando hoje o contracto social que para o commercio de ferragens em grosso, tinhamos nesta praça, vimos scientificar vos, que d'amanhã em diante a nossa casa continúa sob a razão social de Carlos Halliday & C., de qual são socios William Killey Halliday (commanditario) Carlos Augusto Halliday, Pedro Alves, e Fabio d'Albuquerque Nascimento (solidarios).

«Contando com a continuação das vossas ordens para a nova firma, somos com toda estima.—Amigos e criados. *W. Halliday.*»

Premios pagos—Pela casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1° de Março n. 23, foram pagos hontem os premios de 20:000$000 e 4:500$000 que couberam aos bilhetes de ns. 29639 e 32218, o primeiro da M. 16ª loteria Nacional, extrahida sexta feira e o segundo da H. 11ª loteria Nacional extrahida sabbado, pela mesma casa. Foram igualmente pago as approximações e dezenas das referidas sortes.

Acham-se em exposição estes bilhetes.

Centro Litterario e Recreiativo Nazareno—A essa associação foram feitas as seguintes offertas:

D. Maria Tavares:

[illegible] de 1860, 1 folheto, A ilha errante, (Paiz das pelles) por Julio Verne, 2 vol. enc., O juramento da duqueza, 1 vol., A lenda da meia noite, por Pinheiro Chagas, 2 vol. enc., Fromont Junior e Risler Ainé, por Alphonse Daudet, 1 vol. broc., Lyra Alagoana, por Sampaio Moeda, 1 vol. broc.

Pelo Exm. Dr. Pereira de Lyra:

Historia dos 3 grandes capitães da antiguidade, Alexandre, Anibal e Cezar, pelo Dr. Cezar Zama, 1 vol. broc.

Pelo socio effectivo Alfredo Jansen Ferreira:

O Testamento Vermelho, por X. de Montepain, 4 vol. enc.

Pelo socio honorario Dr. Ribeiro da Silva:

Historia de um crime, (romance), Actriz escrava, (a proposito em 3 actos) por Thomaz Espiuca, 1 vol. broc.

O crime da rua do Montaigne, traducção de Antonio A. Lebre, 1 vol. broc.

Epocas e individualidades, por Clovis Bevilaqua, 1 vol. broc., Discursos e diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio Guimarães, 1 vol. broc., A emancipação dos escravos, (parecer de C. B. Ottoni, 1 vol. broc., Miragens, por Eduardo de Carvalho, 1 vol. broc., Agradecimento aos Pernambucanos, por Joaquim Nabuco, 1 folheto, Malla da Europa, (jornal n. 8), 1 exemplar.

Pelo Dr. Bianor de Medeiros:

Contos mal contados, pelo autor, 1 volume brochado.

Pelo respectivo autor Leovigildo:

Versos burlescos e não burlescos, 1 volume brochado.

Pelo socio protector Pedro do R. Cavalcante:

Carta topographica do Estado do Ceará, por João Sobreira, 1 exemplar

Pelo tenente Bellarmino Fernandes da C. Almeida:

Discursos, pelo Dr. Xisto Cruz, 1 folheto, A Rosa, (jornal) diversos numeros.

Pelo tenente João Bezerra Vieira de Araujo:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Oração fun-bre, pronunciada pelo padre João Machado da Mello, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Antonio Carneiro Leão:

Manifestação ao Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, 1 folheto.

Pelo Sr. Emygdio Machado:

Juramento de Magdalena, 1 vol. broc., e outros diversos folhetos sobre varios assumptos.

Pelas respectivas redacções

«Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife» «Provincia», «Commercio de Pernambuco», «Gazeta da Tarde», «Era Nova», «A Cidade», «Verdade e Luz», (de S. Paulo), «O Lidador», (da Victoria) e o «Municipio», desta cidade.

Foi visitada a bibliotheca por 305 visitantes e sahiram para a leitura dos associados 106 obras.

Ferimentos mortaes — No dia 24 do mez findo, no municipio de Goyanna, em terras do engenho Borges, a mulher de nome Rosa Innocencia de Araujo, casada com Joaquim Felix da Maia, aproveitando-se da occasião em que este dormia, deu lhe com uma foice dois golpes na cabeça e no pescoço que produziram-lhe ferimentos mortaes.

A delinquente, que é realmente um monstro, foi presa e contra ella procede se de accordo com a lei.

O testamento de Verdi — Escrevem de Genova ao «Menestrel» de Paris, communicando-lhe que o celebre maestro Verdi consagrou as ultimas semanas que acabam de findar, á redacção definitiva do seu testamento.

A sua fortuna, avaliada em mais de 10 milhões de francos, será consagrada inteiramente á sua grandiosa obra de beneficencia.

Depois de dizer que não deixa filho algum e como não julga dever enriquecer parentes alheios, o velho maestro declara que a sua fortuna deve fazer a felicidade daquelles que contribuiram para a fazer ganhar, isto é, aos musicos e aos artistas lyricos.

Fará construir, em terrenos seus, um esplendido palacio em forma de cruz latina, capaz de alojar 200 pessoas de ambos sexos, que servirá de asylo aos musicos e artistas lyricos italianos pobres e velhos.

A installação será das mais confortaveis: luz electrica, hydroterapia e a calefacção aperfeiçoada.

No asylo haverá, com profusão, toda a classe de instrumentos, e entre elles 50 pianos e muitos orgãos Um grande salão de musica com um pequeno scenario no fundo, e uma grande bibliotheca estará sempre á disposição dos asylados.

Nas grandes reuniões servirá sempre o salão principal, que será decorado com frescos representando paisagens das principaes scenas das obras de Verdi.

Estão já terminados todos os planos e Verdi espera assistir á inauguração do seu asylo, tendo o proposito de activar os trabalhos, que começarão dentro em pouco

— Esta será a minha ultima obra — disse o celebre maestro aos jurisconsultos e notarios que o ajudaram na complicada elaboração do seu testamento.

Verdi dirigiu, a este proposito, ao «Cafaro» a carta seguinte:

«Até o meu testamento!... Ah! mas então não ha meio de viver um pouco tranquillo! Primeiro que tudo, ninguem leu o meu testamento. e admittindo, apezar de tudo, que estivesse nas minhas intenções fazer alguma cousa em favor dos musicos velhos e pobres, isso seria em proporções muito modestas, porque não só a minha fortuna não chega a 10 milhões, como se disse, mas nem sequer metade da metade do que se consignou.»

Gallo-Gallinha (do *Epicuro* de M) — O gallo e um dos mais antigos companheiros do homem e sympathico habitante dos pateos das casas, e emquanto engorda a nossa cosinha com as suas carnes e os ovos delicados das suas cem mulheres, offerece tambem aos nossos olhos um quadro original de variadas bellezas

O gallo, psychologicamente, é um libertino sem vergonha e um impudente ingenuo. E' singular que nem os francezes, cuja audacia é conhecida, nem os italianos, que são muito moderados, tenham cogitado de chamar *gallos* os Gascões, por nascimento ou temperamento. Nós, entretanto, chamamos *Galletto* (pequeno gallo) aquelle que se encrespa por um nada ou faz a côrte ás damas.

O gallo é uma bellissima ave e em certas raças digno em tudo da India, d'onde é muito provavel nos viesse. E em certas raças se approxima pela belleza de formas e esplendor de tintas e ricos ornamentos do corpo á mais alta aristocracia das creaturas plumadas.

A sua crista rutilante de purpura é quasi uma corôa de sultão, as suas barbellas são uma decoração mais bella e mais merecida de que muitas commendas, e os seus esporões aggressores, embora retrahidos, estão promptos a ferir quem pretende affrontar-lhe a arrogancia. E sobre aquelles esporões e pés rigidos e robustos se encrespa e caracola um corpo esbelto, elegante, sempre prompto para o amor e a defeza

A cabeça parece sempre uma sentinella avançada, que espia uma conquista nova; o pescoço nunca está cahido, e das penas douradas e metallicas e da rica palheta de tintas vivacissimas emana como que o calor de uma vida exhuberante, libertina e batalhadora.

As attitudes daquelle sultão domestico são tão bellas como as côres do seu manto. E' impossivel surprehendel-o em trajos caseiros ou desabotoado. E' sempre um pretendente, ou se trate dos favores d'uma companheira, ou da admiração d'um homem. Se a companheira mostra indifferença ou frieza, se o admira como offensa não merecida, levanta mais o pescoço e faz garbo de toda a sua belleza, gyrando arrogante em torno da sua *feminetta*. Se pelo contrario alguem se mostra indifferente, encara o e despede o som do seu canto provocador, que é tão petulante e temerario quanto elle.

O gallo, quando por casualidade está só e não pode gozar da admiração das sua odaliscas e dos seus donos, se admira de si proprio e no andar compassado e cheio de orgulho parece um grande de Hespanha em trajos do seculo XV e condecorado com o Tozão de ouro.

O gallo, apezar do luxo da sua pompa e insaciavel vaidade que tanto o enche de orgulho, quasi nunca é ridiculo ou tolo; porque é ingenuo e não tem nenhuma hypocrisia Se levanta o pescoço, a cabeça e a crista é porque se julga irresistivel, e se supplica, antes exige a nossa admiração é porque admira-se a si proprio e se julga ingenuo e sinceramente digno dos favores das bellas e dos nossos obsequios.

— A gallinha, menos bella que o seu sultão, é tambem uma creatura que tem todas as bellezas da bondade e fecundidade inexhausta; no emtanto não desdenha de vestir se com tintas mais variadas.

E' além disso uma creatura molle e voluptuosa, feita para o seu sexo, tolerante e mãi fecundissima. Do complexo do sultão passa a affagar-se com o bico, a pôr ovos, a criar pintos; imagem fiel e eloquente da femilidade mais harmoniosa, mais rica e mais inexhaurivel.

Não é inutilmente que muitas mulheres amam as suas gallinhas como nós amamos os nossos cães e os nossos cavallos; tarefa de intima fraternidade psycologica.

Ruzzola intorno la gallinha e crocchia;
Mentre, sostando ed'allungando il collo,
Alla caduta briciola, chê adocchia,
Tutto si stende e dá di becco il pollo.

Zanelli.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1894:

Existiam	467
Entraram	3
Sahiram	4
Existem	466
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	8
Estrangeiros	26
Mulher	0
Total	466
Arraçoados	427
Bons	405
Doentes	21
Louco	1
Louca	0
Total	427

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Vicente Ferreira de Paula.

Teve alta:

João Barbalho de Sant'Anna.

Avelino Francisco de Figueiredo.

Visita:

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 183 pessoas, sendo homem 85 e mulheres 98.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 30 de Dezembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,º4	758,ᵐ69	19.69	77
9 »	27,º4	759,ᵐ92	20,01	73
12 »	28,º1	759,ᵐ39	20,21	71
3 t.	28,º4	757,ᵐ9	20,55	72
6 »	27º,3	757,ᵐ81	20,33	77

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 50,º6 — Prateado: 37,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,ᵐ5 á sombra 4,ᵐ5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 3 h. m. 50 da manhã; SE e ESE alternados até 8 h. 43 m.; SE alternados até 11 h. 74 m.; SE e ESE alternados até 7 h. 41 m. da tarde; SE até 6 h. 52 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,ᵐ12 por segundo.

Nebulosidade média 0,º0.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Dezembro	6 h. 40 m. da m,	3,ᵐ00
P. M.	» de »	12 h. 59 m. da t.	0,ᵐ70

CALEPINO

NOVIDADES

Almanack Popular Brazileiro para **1895** O mais completo e o unico que traz uma tabella de cambio calculada até 8, 1 grosso volume de 350 paginas, contendo uma variada litteratura, além de muitas informações uteis e uma folha em branco para as notas em cada mez — **2$000**

Almanack Litterario e Estatistico para 1895 1 vol. broch. **1$000.**

Kalendario Commercial para...... **1895** **1$000**

Folinha de Laemmert para 1895 1 vol. broch. **800** réis.

Guerra Junqueiro — Tinis Patriae, segunda edic. 1 vol. broch. **2$000.**

G. Junqueiro — A velhice do Padre Eterno, 1 grosso vol. broch **4$000.**

Xavier de Montepin — Os antros de Paris, 5 vols. enc. **15$000.**

Chernoviz — Formulario, 15 edc. 1 grosso vol. enc. **24$000.**

Langgaard Dicionario de medicina popular, ultima edc. 3 grossos vols. bem enc **25$000.**

Tobias Barretto — Dias e noites (poesias) edic. completa e revista por Sylvio Romero, 1 vol enc. **4$500.**

Moreira Pinto — Chorographia do Brazil, 1 grande vol. em 4 contendo todas as constituições dos Estados Unidos do Brazil com as respectivas cartas e 1 grande mappa da Capital Federal, enc. **10$000.**

H. Taine — Nouveaux essays de Critique et d'histoire (892) 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Alguns homens de meu tempo, 1 vol. enc.. ... **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Chronicas de Valentina, 1 vol. enc. **5$000.**

Maria Amalia Vaz de Carvalho — Cartas a Luiza, 1 vol. enc. **4$000.**

Luiz Guimarães Sonetos e rimas 1 vol enc. **8$000.**

Oliveira Martins — Quadro das instituições primitivas, 1 vol. enc. **6$000.**

Dramas, Comedias, Scenas comicas, farças, monologos — *Grande sortimento.*

A Livraria Escola do Povo, resolveu vender pelo que der, o resto de livros da bibliotheca de um amador, por isto não determina preços para as seguintes obras em bom estado de conservação, são ellas:

— —

Alencar — Sonhos d'ouro, 2 vols. enc.

O. Martins — O Brazil e as colonias, 1 vol enc.

G Marques Vocabulario 1 vol. enc.

G. Crespo — Miniaturas, 1 vol. enc

E. Castellar — Discursos academicos, 1 vol enc

A. Debay — Physiologia do matrimonio, 1 vol.

Padre Raume — Directorio do Joven sacerdote, 1 vol. enc.

B. Pato — Paquita, 1 vol. enc.

Mello Moraes Filho Curso de litteratura brazileira, 1 vol. enc.

C. Alves — Espumas fluctuantes, 1 vol. enc.

Manoel Passos — Discursos, 1 vol. enc

H. Spencer — A educação, 1 vol. enc.

Um volume, contendo: Discurso. Os tymbiras. Traços biographicos.

Antonio Candido — Discursos e conferencias, 1 vol. enc.

A. Rebouças — Agricultura nacional, 1 vol. enc.

Magalhães — Factos do espirito humano 1 vol. enc

P. da Silva — Historia do Brazil, 1 vol. enc.

Vital — Roteiro da costa do Brazil, 1 vol.

Macedo — A nebulosa, 1 vol, enc.

Camara — Construcções navaes, 1 vol.

S. Smiles Poder da Vontade, 1 vol. enc.

S. Smiles — Economia domestica moral, 1 vol. enc.

A. Comte — Catechisme positiviste, 1 vol.

Vieira de Castro — Discursos parlamentares.

Meirelles — Historia naval brazileira.

E. Brauert — Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.

Magalhães Suspiros poeticos e saudades, 1 vol enc.

E. Boutmy — Etude de droit constitucionnel, 1 vol. enc

S. da Motta — Viagens a Galliza, 1 vol. enc

Cyridião Durval — Accordes, 1 vol. enc.

Novo Codigo penal do Brazil — 1 vol.

Tessier — O Rei dos estraguladores, 1 vol. enc.

Lamartine — Historia dos Girondinos, 1 vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81 — RUA DO IMPERADOR — 81

Compra e vende livros novos e usados

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional

Centro da Litteratura Moderna

77 — Rua 15 de Novembro — 77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores — Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

Enviámos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio;

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

—

Bibliotheca do Povo e das Escolas

Estão publicados 187 volumes a 500 reis; o comprador de 10 volumes tem direito a 2 (10).

—

Bibliotheca Universal

ANTIGA E MODERNA

Sob a direcção de Fernandes Costa

(Socio da Academia Real das Sciencias)

Cada volume brochado 1$000

Volumes de 128 paginas, nitidamente impressos, em optimo papel com tanta leitura como os volumes de 250 paginas de formato francez.

80 — VOLUMES PUBLICADOS — 80

Viagens Maravilhosas de Verne

Edicção Popular, papel superior, illustrada com duas gravuras da edição franceza

2$000 *preço em moeda fraca dos volumes publicados*

Da terra á lua, 1 volume, 3.ª edição.

A roda da lua, 1 vol.

AVENTURAS DO CAPITÃO HATERAS: 1ª parte. Os inglezes no polo norte, 1 vol.

2.ª parte, O deserto de gelo, 1 vol.

Cinco semanas em balão, 1 vol.

Aventuras de tres russos e tres inglezes, 1 vol.

Viagem ao centro da terra, 1 vol.

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT: 1ª parte, America do sul, 1 vol.

2ª parte, Austral a Meridional, 1 vol.

3ª parte, Oceano Pacifico, 1 vol

VINTE MIL LEGOAS SUBMARINAS: 1ª parte. O homem das aguas, 1 vol.

2ª parte, O fundo do mar, 1 vol.

A ILHA MYSTERIOSA: 1ª parte, Os naufragos do ar, 1 vol.

2ª parte, O abandonado, 1 vol.

3ª parte, O segredo da ilha, 1 vol.

(Continua).

Organisação judiciaria do Estado

COMPREHENDENDO:

a lei n. 15 de 4 de Novembro de 1891.

O Reg. de 23 de Janeiro de 1893, grande parte da legislação anterior, que continua em vigor, muitos avisos e julgadores que podem firmar jurisprudencia e outras notas de incontestavel valor historico, annotada

PELO

Bacharel Manoel Nunes Correia

—

Acha-se publicado e em distribuição pelos respectivos assignantes o primeiro fasciculo deste importante trabalho que se propõe apresentar revelantes serviços ás pessoas de fóra e aos que quizerem conhecer o mechanismo da nossa organisação judiciaria.

PREÇOS

Assignatura da obra	10$000
Fasciculo.	1$000

A' VENDA

NA

Livraria Internacional

DE

Francisco Soares Quintas

77 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 77

Recife

PARA OS

COLLECCIONADORES DE SELLOS

A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de: ALBUNS para sellos de todos os preços. SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.

PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS

CATALOGOS.

CADERNETAS.

CINTAS.

FOLHAS.

em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.

Agencia da Casa Philotitica de Alhbruck da Capital Federal.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA LOJA

ESTRELLAS DO BRAZIL

48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's dez horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados Figueiredo Gongel do Amaral, Oliveira Basto. e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Sr. Dr. Secretario de Estado da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 14 do corrente, transmittindo para conhecimento desta Junta e devida execução, copia do acto da mesma data, pelo qual o Exm. S. Dr. governador determinou que continuem a funccionar, como deputados desta Junta, os ditos ás eleitos para servir até 31 do dito mez, em quanto não fôr confeccionado o novo Regulamento para a mesma Junta — Inteirado.

Do Dr. director da Bibliotheca do Estado, de 12 do corrente, communicando, que tendo sido nomeado para semelhante cargo, por portaria de 7 do mesmo corrente, assumira naquella data o respectivo exercicio — Accuse-se a recepção e archive-se.

Do Dr. secretario da Junta Commercial do Piauhy, de 24 do mez passado, communicando que tendo-se procedido á eleição commercial no dia 16 do referido mez para deputados e supplentes que teem de servir durante o anno proximo vindouro, foram eleitos para aquelles lugares o commerciantes Antonio Gonçalves Padreira Portella, Joaquim Dias de Sant'Anna, Manoel Raymundo da Paz, G. I. Martins Gomes Ferreira e Francisco Alves de Paiva e para estes os commerciantes Manoel Thomaz de Oliveira e José Furtado Belleza, sendo o deputado eleito Antonio Gonçalves Pedreira Portella nomeado presidente — Accuse-se a recepção e archive-se.

Do Dr. director secretario da Junta Commercial do Ceará, de 7 do corrente, enviando um exemplar da mensagem que apresentou o Exm. Sr. presidente do mesmo Estado ao corpo legislativo em sua ultima reunião e ao qual vem annexo o relatorio daquella Junta — Accuse se o recebimento e archive-se.

Da Junta dos Corretores, de 19 do corrente remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 10 á 15 — Para o archivo

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Almeida, Ferreira & C. de J. Cordeiro e de Nunes Coimbra & C.

Copiadores: 2 de London and River Plate Bank Limited, 1 de Nunes Coimbra & C. e 1 de J. Cordeiro

Despachos

Petições:

De Nunes Coimbra & C., pedindo o archivamento do seu contracto social — Seja archivado

De Frederico Gonçalves Machado e Antonio Pereira Braga Guimarães, pedindo o archivamento do distrato de sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social Braga & Machado — Archive-se.

De Nunes Coimbra & C., pedindo o registro de sua firma social — Registre-se.

De Lima & Moraes pedindo identico registro — Seja registrado.

De Louis Defrance, pedindo o registro de sua firma commercial — Deferido.

De Nunes Fonseca & C., pedindo o registro da nomeação que fazem do cidadão Tertulliano Nunes da Fonseca para caixeiro de sua casa commercial — Como requerem.

De Joaquim de Paula Gomes, pedindo o registro de sua firma commercial — Como pede.

O Sr. presidente deu conhecimento á Junta de que tendo sido por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 13 do corrente aposentado o Sr. amanuense da secretaria bacharel Luiz Rodrigues Villares, conforme communicação que a respeito recebera, pôr pôe para substitui-lo ao cidadão Eydio Cavalcante Ribeiro Pessoa — Inteirado.

A Junta resolveu nomear para comporem a Junta dos Corretores que tem de servir durante o anno proximo vindouro os seguintes corretores:

Antonio Marques de Amorim Junior, presidente Eduardo Dabeux thesoureiro Manoel Gonçalves da Silva Pinto, secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de umas 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especilidade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n· 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n· 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL EM 17 DE DEZEMBRO DE 1894

Presidencia do Exm Sr Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

A' 1 hora da tarde, na sala das sessões da Associação Commercial Beneficente, presentes 29 Srs. Accionistas representando 821 acções, com 112 votos, segundo se verifica do livro do comparecimento dos mesmos, o Sr. Presidente declara que póde funccionar a assembléa geral extraordinariamente, occupando-se, porém, unicamente do primeiro assumpto para que fôra convocada pela Directoria, não estando legalmente constituida para se occupar de outro assumpto (autorisação para se contrahir um emprestimo,) caso em que a lei exige que estejam representados dous terços do capital social.

A' vista do exposto, declara aberta a sessão.

O Sr. Secretario procedeu á leitura da acta da sessão ordinaria de 27 de Outubro ultimo, sendo approvada sem debate, devidamente assignada pela mesa.

O mesmo Sr. Secretario lê um officio, que lhe fôra dirigido pelo Sr. Secretario da Directoria, capeando um parecer d'esta, julgando inaceitavel a proposta de varios Srs. Accionistas, apresentada na anterior sessão, em favor do ex-thesoureiro, para se lhe dar quitação de seu debito para com a Companhia, mediante o pagamento de 40 °/ₒ em lettras garantidas, a prazo de um a dous annos.

Pela ordem, o Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos requer o adiamento da discussão do parecer, entendendo que a materia será melhor discutida e julgada por uma assembléa geral mais numerosa, como será a que tiver de tratar do emprestimo, que a Directoria tem de pedir.

Submette-se á discursão esse requerimento.

Deixa o Sr. Presidente a sua cadeira, que passa a ser assumida pelo seu substituto legal, que convida ao Sr. Antonio Leonardo Rodrigues para interinamente occupar a de Secretario.

O Sr. Desembargador Hermogenes, obtendo a palavra, oppõe-se ao requerimento de adiamento, que é defendido pelo seu auctor.

O Sr. Dr. A. Pereira Simões manifesta-se em favor do adiamento, achando que a assembléa, que tiver de autorisar um emprestimo, é a mais competente para resolver um assumpto que, em definitiva, entenderá com o *quantum* desse emprestimo.

Insiste o Sr. Desembargador Hermogenes no seu modo de pensar. A assembléa actual julgando immediatamente o assumpto, o resolverá sem precipitação nem açodamento, pois a questão dura ha mais de um anno.

Finalmente, depois de uma explicação pessoal do Sr. Dr Pereira Simões, encerra-se a discursão do requerimento de adiamento, que é regeitado por 90 votos contra 7.

O Sr. Presidente submette á discussão o parecer da Directoria.

Oram os Srs: Desembargador Hermogenes sustentando-o; Ds. Pereira Simões explicando os factos desde quando se conheceu o desfalque; Silva Carvalho, para uma explicação, e Dr. José Vicente, defendido este a proposta dos Accionistas, sobre a qual dera a Directoria o parecer em discussão, parecer que entende não deve ser acceito, pois é contrario aos interesses da Companhia, visto como nada melhor se poderá conseguir para saldar-se o debito do ex-thesoureiro: antes o que se offerece do que nada, conclue S. S.

Vem á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se aceite o seguinte accordo com o Sr. ex-thesoureiro: pagamento com abate de 40 °/ₒ em duas lettras, saccadas pelo Sr. ex-thesoureiro e garantidas por terceiro para serem descontadas já e obrigação de pagar, por si ou pelos seus herdeiros, o restante, inclusive o valor do desconto, logo que lhe seja possivel e por modo que mereça fé e seja legal rigorosamente. — Sala das sessões 17 de Dezembro de 1894. — *A. Pereira Simões.* »

Depois de fazer uso da palavra para uma explicação pessoal o Sr. Desembargacor Hermogenes, o Sr. Presidente declara que tinha de submetter á discursão, conjuctamente com o parecer da Directoria, a proposta acima transcripta, mas que estando adiantada a hora e não havendo mais numero legal, adiáva os trabalhos, que continuarão em dia que será previamente annunciado pela Directoria, devendo esse dia ser tambem o da 2.ª convocação dos Srs. Accionistas para o assumpto do emprestimo.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe fiz a presente, que nos termos da lei, vai ser publicada pela imprensa.

José Antonio de Almeida Cunha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e snadores desto Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dssa lista foram, quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Partido Republicano

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Cidadão e correligionario.

O directorio do partido republicano, conscio de bem interpretár os sentimentos desse partido resolveu pleitear a eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado, que se tem de realisar no dia 10 do proximo vindouro mez de Janeiro.

Os partidos politicos, qualquer que seja a sua situação, nada tem a ganhar com a inacção.

O partido republicano não pode, pois, ficar inactivo, quando se trata da escolha daquelles a cujas mãos vão ser entregues os mais vitaes interesses de Estado.

Lutar pela ordem, pela liberdade, pelo bem publico em summa, sem desfallecimentos, sem tergiversações, sem cobardias, e antes com denodo, com firmeza e até com heroismo, tal deve ser agora e sempre a nossa palavra de ordem.

Os mais graves e transcedentes problemas politicos e sociaes ahi estão na attitude de esphinges á espera dos Edipos, que lhes decifrem o enigma das soluções.

Si é importante a missão dos legisladores da União, não o é menos a dos legisladores dos Estados.

A republica, se está feita nas nossas leis escriptas, não está completamente cementada no coração do nosso povo.

Não basta que ella tenha nascido armada do cerebro da revolução, como Minerva do cerebro de Jupiter.

E' preciso ainda que, qual a venus mythologica ella surja das ondas do oceano da vontade popular, como filha legitima da democracia e idéal supremo de liberdade, de justiça, de paz e de fraternidade.

E' esta a grande obra que está por trabalhar e que bem merece todas as solicitudes dos que amam a patria.

Fazer a republica no coração do povo, isto é, tornal-a amada do povo, fazendo-lhe sentir todos os beneficios que ella encerra em seu seio fecundo, é a grande missão que hoje se impõe a todos os bons republicanos.

E aos legisladores, quer da União quer dos Estados, quer dos municipios, cabe o maior quinhão nessa tão patriotica quanto espinhosa missão.

E' aos legisladores certamente, que cumpre moldar nas leis e fazer fructificar na vida nacional a fraternidade em vez do odio; a paz em vez da guerra; a tranquillidade em vez da desordem; a justiça em vez da iniquidade; a moralidade em vez da corrupção; a livre manifestação da vontade popular em vez de sua mystificação; a liberdade em vez do despotismo; o bem estar de todas as classes em vez do engrandecimento de algumas e da miseria de todas as outras; emfim o respeito a todos os direitos e a responsabilidade effectiva de de todos os infieis mandatarios do povo.

O partido republicano, avido de esperanças de um melhor futuro para a sua patria e confessando no meio dos perigos a sua fé inabalavel na republica com a mesma coragem, com que os primeiros christãos confessavam o seu Deus no meio dos mais atrozes supplicios, quer trazer o seu contigente de esforços, de sacrificios e até de sangue, para a grande obra da consolidação das instituições republicanas, concorrendo á arena dos comicios eleitoraes e batendo-se pela victoria de todos os principios democraticos.

Tendo em vista a eleição a que se vai proceder no dia 10 do proximo mez de Janeiro, o directorio do partido republicano chamou aos postos de combate dentre os seus correligionarios aquelles, que, além de se recommendarem, como tantos outros, pelos seus serviços a causa do partido, tinham ainda a seu favor condições que lhes eram peculiares no actual momento politico.

Eis a chapa que foi organisada e para a qual pedimos os vossos suffragios e os de todos os nossos correligionarios:

Para deputados

Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.

MUTILADO

Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Luiz Caldas Lins.
Capitão Manoel José da Camara.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça.
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade. (*)
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Dr. José de Souto Lima.
Dr. Thomaz Caldas Lins.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Dr. Ansberto Rodrigues do Passo.
Professor José Alves de Souza Bandeira.
Fernando Barroca.

Para senadores

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. João Coimbra.
Na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Na vaga do Visconde de Tabatinga, coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.

A commissão executiva

Ambrosio Machado da Cunha Cav
J. V. Meira de Vasconcellos.
Manoel da T. Peretti,
José Antonio de Oliveira Mendonça.
Sebastião Manoel do R. Barros.

(*) Este nosso illustre correligionario passou a substituir ao Dr. Manoel Machado Teixeiro Cavalcante que, tendo sido por um dos membros do Directorio republicano a este indicado e pelo mesmo Directorio aceito para um dos seus candidatos, acaba de pedir-nos a sua exclusão desta chapa por motivo que tornou publicos e a que não pode-mos deixar de attender.

Ao partido republicano federal

O directorio do partido republicano federal do 1.º districto de Afogados, terá mais neste directorio, os eleitores abaixo escriptos:

Afogados, 31 de Dezembro de 1894.
Francisco Bezerra de Menezes.
Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior.
Irinêo Placido de Freitas.
Luiz Alves Brazileiro de Alencar.
Oroncio da Cunha Moreno.
Manoel Honorato de Paula Franco.
Marcolino Joaquim da Silva.
Hilarino dos Santos França.
Henrique Luiz da Silva.

Teve razão

Quem hontem vio n'uma folha
Em pagina de honra estampada,
Com elogios—por baixo,—
Certa effigie aparvalhada;
Quem a vio, dissera ao certo,
Notando o traço felino :—
« Bem razão teve o Albino
A cara è de *Onça acuada* ! »

30 de Dezembro de 1894.

Congresso do Estado

Sr. Eleitor. — Incluido na chapa de deputados ao Congresso Estadual, apresentada a suffragio do briôso eleitorado de Pernambuco pelo patriotico Partido Republicano Federal, corre-me o inilludivel dever de dirigir-me á V. S. solicitando seu honrado voto e o valiosissimo apoio para o triumpho de meu humilde nome, o dos de meus illustres companheiros, na liça eleitoral de 10 de Janeiro proximo.

As difficeis e melindrosas condições da politica pernambucana não permittem o apresentamento de programma parlarmentar, sempre pompôso, e nunca realisado; si diversas fôssem ellas tambem não o faria desde quando não se coaduna com meu caracter tal systema já sediço e espectaculoso, por sua rarissima corporisação.

No inicio de minha carreira politica, quando penetro os umbraes da vida publica, tão cheia de desenganos, mas muitas vezes repleta de absolutas compensações, é meu firme e inabalavel proposito, não começar faltando á minhas promessas, mentindo á compromissos solemnemente tomados perante aquelles, cujo concurso, espero e confio, será bôamente dispensado á minha modesta candidatura.

Si a generosidade de V. S, e dos amigos, que acompanham á V. S., elevar-me ao nobilissimo posto, á que me propõe o Directorio da aggremiação partidaria, á que pertenço, só poderei assegurar a V. S. que serei pela Republica um fiel combatente, e incansavel lutador pela autonomia e prosperidade de meu Estado natal.

De V. S. concidadão obrigado,

Estacio Coimbra.

Agradecimento

José Joaquim Moreira e sua mulher Carolina Augusta Moreira agradecem profundamente á todas as pessoas que tomaram parte na dor inmensa porque acabam de passar com a perda de seu idolatrado genro o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, quer dando-lhes pezames pessoalmente ou por cartões, quer assistindo ás missas celebradas por alma do mesmo querido finado. A todos, pois, e ás illustradas redacções dos jornaes desta capital hypothecam sua eterna gratidão.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Boumbeiros do Recife; que será encontrado.

Bazar dos Pobres

Na séde das Conferencias de S. Vicente de Paulo á rua da Aurora n. 37, das 6 ás 9 horas da noite dos dias 1, 2 e 3 do corrente, se acha exposto o Bazar de festas organisado pela Sociedade de S. Vicente de Paulo com as esmolas fornecidas pela generosidade do Commercio desta cidade para serem distribuidas no dia 6 com as familias soccorridas pelas diversas conferencias da mesma Sociedade.

Seria conveniente que os offertantes procurassem visitar a exposição, a fim de verificarem a bôa applicação de seu donativos.

Saudade

NO 4º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DO MEU INNOCENTE FILHINHO, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, HOJE 1º DE JANEIRO DE 1895.

Oh! meu Arthur, Oh! minha flôr mimosa
Sorria-te a briza que refresca as plantas,
E a morte com suas azas funebres,
Derrubou-te sobre o chão das campas.

Desabrochastes com o sorrir dos anjos
Tua innocencia foi o teu perfume,
Deus! acolheu em seu seio immenso
A' onde as glorias immortaes resume.

E como o lyrio que pendeu no galho,
Vives dos anjos rodeado agora;
E tua mãi que, ficou na terra
Sobre teu tumulo recordada, chora.

Emilia Ferreira Cavalcante.

Anniversario natalicio

A Exmã. Sra. D. Elysia Annisia da Silva

A ampulheta do tempo registra hoje mais um anno na preciosissima existencia da virtuosa Sra. D. Elysia, a qual estimada e conceituada como é por todos é motivo de grande-regozijo para os que a conhecem de perto as suas qualidades distinctas e fazem votos pela sua prolongada existencia.

Saudo-a, pois.
1—1.º—95.

O seu sobrinho.
Antonio Ventura.

Para deputados

Fernando Barroca, jornalista,

Mofina

Gentes, não sabem, os violões não incluiram na chapa para deputado « Sinhá Quirina dos Pés Podres ! ! !
Será em falta de gente ! ?
Vá com vistas ao « Vaqueiro »

Vede e admirai

Ide ao Castello Funerario, do Arara, no pateo do Carmo n. 13, vêde e admirai o pavilhão colorado, inçado em frente do castello; vêde o passaro arara com as suas pennas de mil cores saudando vos e dando-vos os bons annos, a seus amaves freguezes e freguezas, vêle e admirai o João Arara, manso como um cordeiro paciente como Job, saudando em geral o povo recifense e de seus arrabaldes.

Bons Annos.

Não ha calungas

O João Arara avisa ao respeitavel publico que tem em seu Castello Funerarario do Arara, no pateo do Carmo n. 13, uma grande quantidade de Calungas, uns perdidos, outros convalescente e outros em disponibilidade; por esta razão pede aos seus freguezes e freguezas, ou aquelles que precisarem dos utencilios do seu Castello Funerario do Arara, irem prevenidos com os respectivos cobres, ainda mesmo que seja em Sampaio duro ou mole, hajapáos, nikel, e emfim, toda e qualquer qualidade de dinheiro que corra para fóra da algibeira do freguez.

João Arara.

Maravilhosa lembrança

O João Arara resolve do alto de suas sciencias gordurentas o seguinte;

Que a vista da grande falta que existe neste Estado, de não ter uma loteria Pernambucana, fazer uma loteria funeraria, a qual correrá intransferivelmente no dia 23 de Junho vespera de S João Baptista ás 7 horas da tarde, a qual deixa de marcar o lugar da extração por falta de não ter chegado as machinas funerarias que se estão fabricando no Japão.

Esta loteria será composta de milhares de bilhetes, cujos custarão um Sampaio cada um, e estará o jogador habilitado a tirar com um Sampaio duro ou mole, um ataúde rico de primeira classe, com todos os seus accessorios, e passaporte para o outro-mundo, assim como haverá mais premios cujo plano será publicado em outro qualquer dia que não ventillar, e assim respeitavel povo Pernambucano, tendes diante de vós o João Arara, respeitosamente dando-vos os bons annos e as vossas excellentissimas familias.

Até sempre.

Liga Operaria Pernambucana

ELEIÇÃO ESTADOAL

Tendo esta associação se dirigido á classe operaria pernambucana, afim de proceder á escolha de um candidato á camara dos deputados em apergação procedida em Outubro foi escolhido por maioria absoluta o artista ARTHUR DE MELLO.

Confiado, á commissão executiva abaixo, o pleito da referida candidatura, cumpre-lhe, como orientação ao digno eleitorado, publicar o programma transitorio da Liga Operaria Pernambucana.

PROGRAMMA

1.º—Reducção legal do dia de trabalho á oito horas para os adultos

Esta limitação impõe-se, afim de se aurar a saúde e a energia physica dos operarios, assegurando-lhes a possibilidade de um desenvolvimento intellectual, de relações sociaes e de uma acção politica.

2.º—Prohibição do trabalho, nas officinas particulares, dos menores de 14 annos e reducção do dia de trabalho a 6 horas, dos 14 aos 18 annos.

O menor, condemnado desde tenra idade, ás torturas de 10 á 12 horas de trabalho na officina ou fabrica é ainda mais explorado que o homem e a mulher

3.º—Vigilancia dos aprendizes pelas corporações operarias

A aprendizagem constitue para os patrões um meio de ter trabalho sem necessidade de o pagar.

O aprendiz a quem nada se ensina, é transformado em creado, e ordinariamente empregado nos trabalhos mais grosseiros que os operarios se recusam a fazer.

Em geral só quando finda a aprendizagem é que o trabalhador começa de aprender o seu officio.

4.º—Igualdade de salario, em igual trabalho, para os trabalhadores dos dois sexos

Não foi a falta do braço masculino que provocou a —industrialisação— da mulher; foi, sim! a ambição de obter a mesma somma de trabalho por um salario inferior.

De modo que a operaria foi inventada, por um lado, para augmentar o lucro e por outro lado, para reduzir á fome o operario.

E' mister acabar com semelhante abuso tornando a operaria igual ao operario e não a sua concorrente.

Para que a mulher seja senhora de si mesma (para que recobre libertade do seu corpo) fôa a qual não ha senão prostituição é mister que ella encontre em si os meios de subsistencia independentemente do homem.

5.º—Instrucção scientifica e profissional de todas as creanças

Do direito á existencia deriva logicamente o direito ao trabalho; e para trabalhar é preciso saber e poder trabalhar.

O trabalho do homem é tanto mais productivo quanto á sua intelligencia fôr cultivada.

A monomania do emprego publico é em resultado da falta de ensino profissional absorvendo a maior parte das receitas publicas, precisamente porque são poucos aquelles que se acham habilitados a trabalhar.

Não basta só que as escolas ensinem a ler: é mister tambem que ensinem a trabalhar, isto é, que a par do pão de espirito, se ministre igualmente a á todos o pão do corpo.

6.º—Manutenção pela sociedade dos velhos e invalidos do trabalho

O trabalhador produz mais do que consome.

Encarregando-se dos velhos e invalidos do trabalho a sociedade não faz senão retribuir aquillo que lhes é devido.

E' justo que um homem que passou a sua vida a vestir, a calçar e a alimentar os seus semelhantes e a construir as suas habitações, tenha tambem o vestuario, a casa e o alimento assegurados, quando, em consequencia da idade ou de qualquer enfermidade, não se encontre apto para o trabalho.

7.º—Creação de bilhetes de contribuição divisiveis e vendaveis como os sellos, para que todos possam adquirir uname de compral-os durante o anno e pagarem assim a sua contribuição.

Quanto muitas não fossem as vantagens desta medida basta lembrarmo-nos de que em casos de retrahimento da moeda metalica divisionaria, o bilhete de contribuição substitui-a-ha.

8.º—Suppressão da divida publica

A divida publica dá ao dinheiro improductivo o valor reproductivo, sem que por isso haja de correr os riscos e os transtornos inseparaveis do seu emprego industrial ou da sua particular.

A sua suppressão alliviaria a todos de uma grande parte do imposto que, actualmente, são obrigados a pagar e constituiria, por tanto, um novo rendimento annual para cada familia e para cada cidadão.

A Liga Operaria Pernambucana apresenta como meio para realização deste programma o—SUFFRAGIO UNIVERSAL.

A commissão executiva pede ao eleitorado pernambucano o suffragio da presente candidatura, que fará representar no poder legislativo os interesses da classe operaria.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Luiz de França Praxedes.

✝

Maria Francisca do Amaral

Francisco Marcelino do Amaral e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que fizeram o obsequio de assistirem os ultimos suffragios dos restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, Maria Francisca do Amaral, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no setimo dia do seu fallecimento, segunda-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja Santa Cruz, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do **Diario de Pernambuco**

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado: mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

Do Jornal do Recife

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e porem processo especial daquelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, por isto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendando-o aos apreciadores e ao S. Veras agradecemos o offerecimento.

Da Provincia

Tem sido muito apreciado e vai acquirindo a mais auspicio, a fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando o hontem, graças á finesa dita para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e liberado de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

Do Commercio de Pernambuco

O habilissimo pharmaceutico Sr. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes receberá, sem mais despeza alguma, uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brazileiro.

PREÇOS
Duzia.... 25$000
Garrafa... 2$500
(Na fabrica

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 31 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, baixando pelo meio dia para 10 5/8, de tarde o mercado firmou-se offerecendo os bancos saccar a 10 3/4, havendo pequeno movimento.

Em papel particular realisaram-se algumas transacções a 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$200	a	5$700
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$400
Branco, idem, idem	4$700	a	5$600
Somenos, idem, idem	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem	2$700	a	2$900
Bruto seccos idem idem	1$900	a	2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 15.$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis cada.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	146577	1745
Vapores	1 a 29		2833
Animaes	1 a 28	7342	689
Estrada de Ferro Central.	1 a 28	17386	933
Idem de S. Francisco.	1 a 28	127270	470
Idem do Limoeiro.	1 a 27	104223	8862
Somma.		402605	15535

Importação

Manteiga 10 caixas e 10 barris a Companhia da Estiva.

Havre e Lisboa, vapor francez «Parahyba», entrado em 15 do corrente e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.
Batatas 300 caixas a Companhia de Estiva, 50 ao consignatario, 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Silva Marques & C., 200 a Lopes Alheiro & C., 100 a Silva Guimarães & C.
Couros 1 caixão a Frederico & C.
Chocolate 1 caixa a ordem.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes & C.
Conservas 9 caixas a E. B. Cooper, 5 a P. J. Alves & C., 10 a L. Maia & Rodrigues, 15 a Abrantes & C., 10 a Souza Marques & C.
Doces 3 caixas a J. Silva & C., 2 a P. J. Alves & C., 2 a E. B. Cooper & C.
Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 5 a Companhia de Drogas, 11 a F. M. da Silva & C., 3 a F. F. Leal.
Esteiras 16 rolos a Guimarães Lima & C.
Ferragens 7 caixas a A. Silva & C.
Manteiga 10 barris, 15 meios ditos e 14 caixas á ordem.
Mercadorias 3 volumes a Frederico & C., 1 a A. Campos & Irmãos, 2 a J. G. de Azevedo, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a F. Lima & C., 5 a Guimarães Cardoso & C., 1 a R. de Oruna & C., 1 a Pedro Antunes & C. 4 a J. R. da Fonseca, 3 a N. Fonseca & C., 3 a G. de Mattos Irmãos.
Materiaes para engenho 90 volumes a E. Billion.
Moveis 1 caixa a Ramos & Frederico.
Pedra pomme 1 barrica a F. F. Leal.
Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Provisões 22 caixas a P. Julien.
Perfumaria 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.
Piano 1 caixa a Villela & C.
Roupa branca 1 caixa aos mesmos
Sardinhas 4 caixas a P. J. Alves & C.
Tecidos 1 volume a Guimarães Lima & C., 2 a J. Gonçalves & C., 1 a M. Oliveira & C., 3 á ordem, 5 a A. de Britto & C., 1 a Silva Reis & C., 1 a Muller & C., 2 a L. Maia & C., 1 a Bernet & C.

Carga de Lisboa

Azeite 2 caixas a C. Carneiro & C., 7 a Abrantes & C., 5 a Companhia de Estiva, 30 a E. M. de Barros.
Azeitonas 2 barris a C. de F. T. Gonçalves, 1 a Companhia de Estiva.
Batatas 100 caixas a E. M. de Barros.
Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva, 50 a E. M. de Barros.
Conservas 2 caixas a J. J. Alves & C.
Cal 2 barricas a Meuron & C.
Cominhos 10 saccos a Companhia de Estiva, 10 a F. R. Pinto Guimarães.
Castanhas 10 caixas a J. F. P. Lima, 30 a Ferreira Rodrigues & C., 2 a C. de Farias T. Gonçalves, 30 a E. M. de Barros.
Camisas 1 caixa a J. F. da Silva Pinto, 1 a Menezes Schiappe & C.
Drogas 4 caixas a A. M. Veras.
Fructas 20 caixas a Fraga Rocha & C.
Livros 1 caixa a L M Silveira, 4 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Hugo & C.
Figos 4 caixas a Silva Guimarães & C.
Ferragens 8 caixas a Vianna Castro & C., 1 a Manoel Coliaço & C.
Massa de tomate 20 caixas a J. da S. Pereira Lisboa.
Nozes 8 caixas a Fraga Rocha & C.
Pedra de afiar 1 caixa a Vianna Castro & C.
Palitos 1 caixa a M. Schiappe & C., 1 a Companhia de Estiva.
Passas 4 caixas a Silva Guimarães & C., 6 a Companhia de Estiva.
Sardinhas 105 caixas a F. Asamo & C., 25 a F. Costa & C.
Vinho 1 pipa e 20 barris a J. F. Lima, 5 e 40 a Companhia de Estiva, 20 a G. de Mattos Irmãos, 29 a Miranda & Souza, 2 a Oliveira Bastos & C., 25 a J. C. de Vasconcellos, 10 a A. de Britto & C., 10 a Abrantes & C., 1 a J. B de Oliveira, 10 a A. Lopes & C., 4 a D. P. Wild, 5 a A. F. de Azevedo, 30 a J. da S. Salgueiral, 20 e 30 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Portos do sul, vapor nacional «Alagoas», entrado em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Calçados 6 caixões a diversas.
Chapéos 2 caixões á ordem.
Charutos 12 caixas á ordem.
Café 34 saccos a Companhia de Estiva.
Fumo 4 volumes a J. T Carreiro, 41 a Almeida Machado & C., 163 a Azevedo & C., 6 a Costa Lima & C., 8 a Gonçalves & Barros
Livros 3 caixas a diversos.
Machinismos 240 volumes á ordem.
Piano 1 caixão á ordem.
Typos 1 caixa a Manoel Soares Guimarães.
Tecidos 15 volumes á ordem, 5 a A. Maia & C, 15 a A. Vieira & C., 8 a L. Maia & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 11 a A. de Britto & C. 11 a R. de Carvalho & C., 33 a N. Maia & C. 28 a A. Amorim & C., 37 a Machado & Pereira. 19 a A. Lopes & C., 10 a Affonso Maia & C., 62 a O. Jacome & C., 10 a Guerra Fernando & C., 25 a Mario Caminha & C., 13 a Dias Loureiro & C, 15 a M. Oliveira & C., 12 a Joaquim Gonçalves & C.
Vidros 5 caixas á ordem.

New-York, vapor allemão «Sorrento», entrado em 11 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 8.800 barricas a Machado & Lopes, 200 a Gomes de Mattos Irmãos, 400 a Paiva Valente & C. 500 aos consignatarios, 170 a Alfredo Almeida.
Livros 1 caixa á ordem.
Manteiga 10 caixas e 75 barris á Companhia de Estiva.

Lugar inglez «Nelly», entrado de Terra-Nova, em 15 e consignado a J Pater & C.

Bacalhao 2.050 barricas e 2.050 meias ditas á ordem.

Patacho nacional «Brazil», entrado do Rio de Janeiro, em 7 e consignado a Companhia de Estivas.

Barris 18 a Silva Guimarães & C.
Cognac 10 caixas a Francisco J. L. Braga, 20 a Lopes Alheiro & C, 100 a Castro Lemos & C., 50 a H Loureiro & C, 40 a Pereira de Carvalho & Comp.ª
Farello 3,450 saccos a Companhia de Estiva.
Licores 2 caixas a L. Magalhães & C., 56 barris a F. J. L. Braga, 40 caixa a M. Lopes de Sá.
Vinho 3 pipas e 185 barris a D. L. da Cruz, 96 a Ferreira Rodrigues & C., 157 a Figueiredo Costa & C, 89 caixas á ordem, 59 a Companhia de Estiva, 39 a Pereira da Carvalho & C., 54 a Lopes do Lagalhães & C., 30 a Lopes Alheiro & C., 110 á ordem, 50 caixas a Castro Lemos & C.
Vermouth 20 caixas a H. Loureiro & C.

Vapor nacional «Aquamaré», entrado dos portos do sul, em 14 e consignado a Companhia de Estiva.

Aniagem 15 fardos á ordem.
Alfafa 100 fardos a M. Borges & C.
Barris 1,456 á diversos.
Barricas 30 a J da C. Ferreira.
Charutos 34 caixas á diversos.
Calçados 2 caixas á diversos.
Drogas 2 caixas a Guimarães Braga & C, 6 a Companhia de Estiva.
Enchertos 5 caixas a Pinto Alves & C.
Fio 60 saccos a José F. Leite.
Mercadorias 8 volumes a H. Ramos.
Matte 10 barricas a Santos da Figueira & C.
Madeira de pinho 150 pranchões a Companhia Serraria Pernambucana, 50 a Cascão & Barbosa.
Phosphoros 15 caixões a Companhia de Estiva, 15 a M. F. Leite.
Piassava 175 peças a J. A. da Silva Santos, 230 a A. de Carvalho Monteiro.
Pipas 977 a diversos.
Toneis de ferro 41 a C. Pratis, 34 a Silva Guimarães & C., 18 a Companhia de Estiva, 13 a G. Paille.
Tecidos 130 fardos a Rodrigues Lima & C., 20 a A. de Britto & C.
Velas 1,000 caixas a Companhia de Estiva.
Vinho 35 barris a Companhia de Estiva, 70 á ordem.

Patacho portuguez «Minho», entrado do Porto, em 10 e consignado a Amorim Irmãos & C.

A hos 571 canastras.
Azeitonas 196 caixas.
Agua mineral 101 caixas.
Azeite 10 caixas.
Azulejo 40 caixas.
Batatas 50 caixas.
Bagas 7 caixas.
Batoques 2 barricas.
Boias para rede 2 saccos.
Cadeiras 8 caixas.
Capachos 8 fardos.
Cebolas 20 caixas.
Cartazes 1 caixa.
Cal 170 barricas.
Carapau 5 barricas.
Feijão 263 saccos.
Folhas de lou a 16 saccos.
Imagens 3 caixas.
Louro 31 fardos.
Louça 4 canastras e 328 peças.
Madeira 38 volumes.
Massa de tomate 10 caixas.
Phosphoros de sera 6 caixões.
Palitos 6 caixões.
Pregos 54 caixas e 1 caixa.
Pedras de afiar 1 caixa.
Piano 1 caixão.
Rolhas 107 saccos.
Redes para pesca 1 caixa.
Sal 142 000 litros.
Salpicões 3 caixas.
Sardinhas 20 barris.
Vimes 10 atilhos e 1,400 liaças.
Vinho 121 barris e 2,480 caixas á ordem.

Exportação

Recife, 31 de Dezembro de 1894
Para o exterior

No vapor inglez «Aster», para Liverpool, carregaram:

B. William & C., 1,187 saccos com 89.025 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

No vapor austriaco «Deak», para Santos, carregaram:

Theod Just, 40 caixas com 520 kilos de sabão.

B. Williams & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Os mesmos 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

José R Macieira, 30 pipas com 14,600 litros de aguardente.

Para a Victoria:

Companhia de Estiva, 50 barris com 2 200 litros de aguardente.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado, 100 ditos com 6 000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia:

Dalvino Lyra, 40 caixas com 1,000 litros de doce.

— No vapor nacional «Ipanema», para Pelotas, carregaram:

M. S. Maia, 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 119 caixas com 833 kilos de couros espichados.

Para o Rio de Janeiro:

P. da Silva Bastos, 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Brandenburg», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Melhoramentos, 855 saccos com 51 300 kilos de assucar branco, 97 ditos com 5,820 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Coquimbo», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 pipas com 5,820 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,250 kilos de assucar branco.

Manoel Barbosa & C., 12 ditos com 400 litros de vinagre, 45 caixas com 460 ditos de genebra.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:

Souza, Nogueira & C., 2 caixas com 46 kilos de sabão.

— No hyate «Nina», para o Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com kilos de assucar branco, 47 ditos com 2,921 ditos de dito.

Companhia de Estiva, 5 caixas com 100 kilos de sabão, 6 barricas com 540 kilos de assucar branco, 2 garrafões com 32 litros de genebra.

J S. Amaral & C, 6 pipas com 2 830 litros de aguardente, 29 barris e 2 pipas com 2 210 litros de vinho de fructas, 60 caixas com 480 litros e 5 ditas com 40 ditos de licôr.

Barca «D. Sinhá», para o Natal, carregaram:

Oliveira & C, 2 barricas com 190 kilos de assucar branco, 7 ditos com 504 ditos de dito.

Barca «C Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão, 100 ditas com 500 ditos de velas.

José S. do Amaral & C., 25 caixas com 200 toneladas de genebra, 18 barris com 1,140 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 29	1,594 235$770	
Idem de 31	104:7 5 394	
		1,699:0 $164
Renda do Estado		
Do dia 1 a 29	402 796$912	
Idem de 31	10 697$338	
		413:4 4$250
Somma total		2,112 496$414

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 31	97:743$949
Idem de 29	11:749$163
Total	109 493. 112

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 31	6:784$146
Idem de 31	1:452$660
Total	8:186$806

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Santos e escala—12 dias, vapor inglez «Moorish Prince», de 1,464 toneladas, commandante J. W. Dunn, equipagem 25, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Maranhão e escala—6 dias, vapor inglez «Brandenburg», de 1 027 toneladas, commandante S. O. Oulsen, equipagem 34, carga varios generos; a Companhia de Estiva.

Natal—2 dias, vapor inglez «Kermell», de 1,095 toneladas, commandante Davies, equipagem 21, carga assucar; a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—27 dias, patacho norueguense «Rosalia», de 99 toneladas, capitão G. Gudmundsen, equipagem 5, carga xarque; a M. S. Maia.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez «Emulator», de 143 toneladas capitão J. Kendrick, equipagem 7, carga bacalháo; a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Pelotas—Patacho dinamarquez «Jorgeane Aasen», capitão N. A. Hansen, carga assucar.

Navios entrados no dia 31

Aracajú e escala—3 dias, vapor nacional « Jacuhype » de 382 toneladas, commandante Lobato, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Pelotas—29 dias, patacho dinamarquez « J. P. Lassen, » de 151 toneladas, capitão J. Scherming, equipagem 5, carga xarque; a M. S. Maia.

Macáo—8 dias, hyate nacional « Deus te Guie, » de 60 toneladas, mestre Jesuino Barbosa equipagem 6, carga varios generos; a Bartholomeu Lorenço.

Liverpool—36 dias, barca allemã « Pollystott, » de 412 toneladas, capitão F. Hinder, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Companhia do Gaz.

Cardiff—42 dias, barca norueguense « Hoano, » de 814 toneladas, capitão C. Christensen, equipagem 13, carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco « Déak, » commandante P. Lich; carga varios generos.

Pará—Barca allemã «Albatroz» capitão A. Glése; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 6.941 kilos	
505 kilos de peixe a 20 rs.	11$100
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
1 carga com louças a 300 rs.	$300
12 cargas com diversas a 300 rs.	3$600
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
35 Suinos a 200 rs.	7$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com seis ... a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	303$600
Rendimento dos dias 1 a 28	8.121$000
	8.424$600

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas

Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Social.

De Buenos-Ayres

Lugar inglez Grace Rice.

De Cardiff

Barca norueguense Franziska.
Barca norueguense Aeolus.
Barca norueguense Indis.
Barca norueguense Haano.
Barca ingleza James Liversey.
Barca allemã Polley Stott.
Lugar norueguense Ariana.

De Hamburgo

Barca allemã Emma Banci.
Barca allemã Toni.

De Liverpool

Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova

Lugar inglez Trusty.
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Bella Roza.
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Oinda», do sul, a 1.
«Sirio», do sul, a 1.
«Equateur», do sul, a 2.
«Santos» da Europa, a 2.
«Colombia», da Europa, a 2.
«Strabo», de New-York, a 3.
«Jaboatão», do norte, a 3.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Orcana», da Europa, a 5.
«Mariner», de Liverpool, a 6.
«Magdalena», do sul, a 8.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Clyde», do sul, a 19.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Bordeaux e esc., «Equateur», 2, a 1 hora.
Norte, «Olinda» 2, ás 4 horas.
Santos e esc, «Strabo», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Colombia», 4, ás 3 horas.
Santos e esc., «Santos», 4, ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Orenoque», 4, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Orcana», 5, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 8, ás 12 h.
Santos e esc., «Grecian Prince», 16, ás 3 horas.
Southampton e esc, «Clyde», 19, ás 12 horas.

MUTILADO

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

P 9.ª	Loteria	21:000$000	por	3$000	hoje
Q 4.ª	«	20:000$000	«	$800	amanhã
F 29.ª	«	20:000$000	«	1$600	a 3 de Janeiro
R 10.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 4 « «
O 6.ª	«	50:000$000	«	4$000	« 5 « «
M 17.ª	«	20:000$000	«	$800	« 7 « «
11.ª Grande	Loteria	100:000$000	«	8$000	« 10 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA
23--Rua 1.º de Março--23

Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA
Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

Mudança

O advogado **Dr João Vieira de Araujo** mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

1:500$000

Dá se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Cramer, Frey & C., participam ao commercio desta praça, que com a data de hoje admettiram como socio solidario o seu antigo collaborador e interessado, o Sr. Emilio Amstein.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1895.

Dr. Freitas Guimarães— Avisa a seus amigos e clientes, que tendo mudado o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 10, onde morou o Dr. Ferreira, continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4. Telephone n. 292.

Barão da Matta Bacellar
Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretosanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando basea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelhosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão a noites que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

E' um meio facil de administrar o oleo de bacalhão

Rio de Janeiro 26 de Novembro, 1887.

Illms. Srs. Scott & Bowne: Tenho o prazer de satisfazer a V. S. enviando-lhes em poucas palavras a minha opinião sobre a Emulsão de Scott. Do emprego que tenho feito deste preparado, só tenho que me louvar; alcancei sempre o que podia razoavelmente esperar da sua administração. E' um meio facil e agradavel de administrar o oleo de figado de bacalhão; a Emulsão Scott é em geral bem supportada pelos doentes, adultos e crianças,

De V. S. att. V. Ob.
Dr. Carlos Teixeira.

7

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
13 — Rua 7 de Setembro — 13

As aulas deste estabelecimento começam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.

29—12—94.

O Director.
Bacharel *Francisco Lamenha Lins*.

Horrivel tosse secca
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declarou que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Instituto Pernambucano
DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63 — Rua do Hospicio .- 63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril. *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharrhos sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Téléphone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato — que curei me de umas feridas de máu caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato— propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bom da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Bronchite asthmatica
Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Peitoral de Cambará
Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C
5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Directoria da Justiça, 1.ª secção—Em 20 de Dezembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagôs de Baixo.

O Director.
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr secretario de justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civis, e do escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1.º concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado dec n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade, a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governado do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6.º da Republica.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira. escrivão interino do Jury o escrevi.—Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barboza da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste Municipio, dou fe.—Alagoa de Baixo, 12 de Desembro de 1894.—O porteiro, Pedro Martins Vianna.

Edital

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do 1.º districto criminal, presidente da Junta Revisora do Municipio do Recife, etc.

Faço saber que tendo designado o dia (7) sete de Janeiro proximo futuro, ao meio dia na sala do Conselho Municipal, para funccionar á Junta Revisora da inclusão e exclusão dos jurados, conforme determinam os artigos 34, 35 §§ 1.º—2.º e 3.º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno passado, mando que todos os interessados compareçam com suas reclamações devidamente instruidas para serem tomados na devida consideração. E para constar mando que se passe o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital
E. F. C. P.
Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

De ordem da Directoria d'esta estrada, se faz publico que até o dia 3 de Janeiro proximo, a 1 hora da tarde recebem-se na Secretaria, propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, podendo desde já os proponentes examinarem as bases do dito contracto, que se acham n'esta mesma Secretaria.

Secretaria, 26 de Dezembro de 1894.
José de Amorim,
Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Assembléa em continuação

Em continuação a assembléa extraordinaria, que teve lugar a 17 do corrente, os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se no dia 3 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre os assumptos da convocação, que são: proposta de quitação de varios Srs. accionistas em favor do ex thesoureiro; proposta da directoria para uma emissão de debentures.

Para tratar deste ultimo assumpto, que só poderá ser resolvido achando se representados dous terços do capital social, é esta a segunda convocação.

Recife, 24 de Dezembro de 1894.
Bento de Magalhães,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia Dramatica Italiana
G. MODENA
Quarta-feira, 2 de Janeiro de 1895

5. Recita de assignatura

A DAMA DAS CAMELIAS
PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

Brevimente:

LA TRAVIATA

Companhia Florestal Agricola
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 10 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre assumptos financeiros da companhia, devendo os Srs. accionistas depositar em suas acções no cofre da companhia a cinco dias antes, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.
José Gonçalves Pinto,
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana
Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os senhores accionistas a reunir em se no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e do parecer fiscal deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a eleição do concelho fiscal.

Recife, 21 de Dezembro de 1894.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade, coube a sorte ás dos numeros abaixo declarados, pelo que convido os possuidores das mesmas á virem resgatal-as do dia 2 de Janeiro proximo em diante, as quaes depois desta data não correrão mais juros.

Igualmente convido os possuidores de debentures desta sociedade a virem receber os juros das mesmas relativamente ao 2.º semestre do corrente anno, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

12 127, 161 24, 231. 387. 420 424 481, 511. 66. 147. 164, 219 310. 405. 421. 414 508, 513. 78. 150, 190. 250. 342. 417, 422 458, 509 515. 92 161, 233 251. 385, 418. 423, 479, 510, 614.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N6·
SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia Exploradora de productos Calcareos
Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realizarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia ao caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de penas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da Junta dos Correctores que declara ter sido de 10 3|16 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Novembro a 24 de Dezembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas será na razão de 6$000 para a taxa minima de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Janeiro.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.

Companhia Industrial Pernambucana
Assembléa geral extraordinaria

A administração desta Companhia convida aos Srs. accionistas a reunirem se no salão da Associação Commercial Beneficente ás 2 horas da tarde do dia 7 de Janeiro proximo, para deliberarem sobre as novas entradas de conformidade com o artigo 6.º dos estatutos.

Recife, 2. de Dezembro de 1894.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautella n. 34, relativa a 28 acções desta companhia, pertencente a Exma. Sra. D. Maria Caetana da Silva Leitão, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 60 0/0 realisados, ficará a mesma de nenhum effeito se não for apresentada no escriptorio da companhia, dentro do prazo de 30 dias.

Recife, 27 de Dezembro de 1894.
José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

A Directoria faz constar aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes que forão hoje sorteadas, para resgate, as obrigações cujos numeros vão abaixo mencionados, pelo que os possuidores das mesmas deverão apresentar-se com ellas na séde desta Companhia a contar do dia 2 de Janeiro vindouro em diante, para receberem as respectivas importancias e os juros decorridos do 1 de Julho a 31 de Dezembro do corrente anno, sendo que depois dessa data não vencerão mais juros.

Outro sim, são convidados os possuidores das diversas obrigações a virem daquelle dia em diante receber os juros relativos ao mesmo semestre.

NUMEROS DAS OBRIGAÇÕES SORTEADAS

132	1390	3084	4291	5185	6583
225	1667	3091	4322	5210	6656
290	1691	3103	4365	5400	6710
445	1788	3158	4403	5709	7060
509	2068	3401	4494	5887	7111
665	2389	3493	4560	5942	7122
980	2639	3518	4653	5969	7237
1048	2666	3554	4695	6028	7256
1074	2684	3572	4699	6253	
1180	2772	3918	4737	6315	
1206	2798	4011	4765	6386	
1283	2849	4127	4931	6573	
1375	2946	4198	5069	6581	

Escriptorio do Recife, 28 de Dezembro de 1894.

A. Ulysses do Carvalho,
Gerente.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 3.ª secção o contrato para o fornecimento dos corpos da guarnição e hospital militar, durante o semestre de Janeiro a Junho proximo de 1895.

João Baptista Perez e Peres.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Figueiredo & Mendonça.
F P. Boulitreau.
D Julia Candida Cavalcante Roxés.
Antonio Soares Raposo.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894 —O chefe de secção
Clito Valterino Pereira.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Edward Collire Leigb.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ᵈ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
£	2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA DE
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Peço aos senhores portadores de passe o obsequio de comparecerem a este escriptorio até o fim do corrente mez, afim de serem substituidos os mesmos.

Previne que desta data em diante ficarão sem effeito os passes que por mim não estiverem rubricados.

Escriptorio da gerencia, 28 de Dezembro de 1894. — O gerente,

Bento Magalhães.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro Carril, e de não serem trocados pela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.
Director gerente interino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO.
Gerente.

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Ginches,
Thesoureiro.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores da apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1894.

Jesuino Alves Fernandes,
Director.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

PATACHO NACIONAL
Brazil

Este navio, que já tem engajado uma grande parte de seu carregamento segue por estes dias para o porto acima, podendo ainda receber alguma carga.

A tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO
Déak

Seguirá nestes poucos dias para os portos da

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Hicks

Espera-se dos portos do sul no dia 5 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Tagus
Commandante A. E. Bell

Espera-se da Europa no dia 7 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 10 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genoat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiar em as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez
Peninsular

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria DIRECTAMENTE para

Lisboa

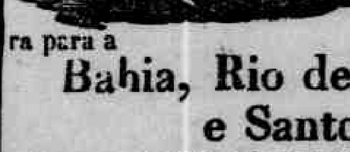
Para passagens e carga trata-se com os consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia
COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro, e seguirá depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

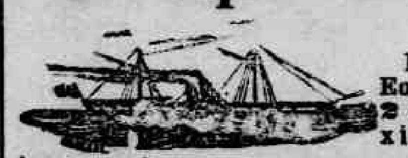
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos



E' esperado da Europa até o dia 2 de Janeiro proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Santos
O paquete
La Place
COMMANDANTE 1º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 4 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orcana

Espera-se da Europa até o dia 5 de Janeiro de 1895 e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Não recebe passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Le Gall

E' esperado da Europa até o dia 4 de Janeiro de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

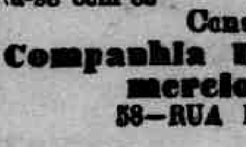
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jacuhype
Commandante Lobato

Segue no dia 2 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez Brandemburg



Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 3 de Janeiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez
Moorish Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatario
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE O
Mediterraneo, e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Mediterraneo até o dia 8 de Janeiro, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O vapor inglez
Italian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta feira, 2, deve ter logar o leilão de fazendas e miudezas avariadas.

— Quinta-feira, 3, de moveis, louça e vidros, tapetes e esteira para forro de sala e quartos.

Leilão

De peças de lã da caixa marca FSP. n. 426, avariada d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Clyde», na sua recente viagem a esta porto.

Quarta-feira, 2 de Janeiro
A's 11 horas
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas,

A SABER:

Vinte e cinco duzias de fumos para chapéos, colchas de rendas e crochet, cartões com bicos, elasticos, sapatinhos, collares de renda, cortinados, botões e outras miudezas.

Madapolões, panno preto, casemiras, meias, collarinhos, toalhas, brins, chapéos e outras fazendas.

Quarta-feira, 2 de Janeiro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma caixa marca OT, n. 180,041, tendo 100 peças de madapolão, avariado com agua do mar, vinda do Rio de Janeiro no vapor d'agodde buco»

Quarta-feira 2 do Janeiro
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45
Por conta e risco de quem pertencer
E por intervenção do Agente Pinto

Leilão

De mobilias de junco, quadros, cortinados de cretone, jarros, capitelis, esteiras e tapetes para forro de salas e quartos, braços a gaz, 1 commoda, 2 malas, cadeiras de junco, copos, calices, cadeiras de balanço, marquezões e outros moveis de casa de familia existentes no

Sobrado da rua das Trincheiras n...
Agente Pinto
Quinta-feira, 3 de Janeiro
A's 11 horas

Engenho Penderama

SEGUNDO
LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895
Ao meio dia
O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

Leilão

De uma caixa marca L M & C # 1 n. 63981 com 35 duzias de fichús de lã avariados d'agua do mar, vindos de Hamburgo pelo vapor «Corydiba», entrado em dezembro proximo passado.

Quinta-feira, 3 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta da companhia de seguro La Helvetia em San Gall, da caixa acima mencionada, contendo fichus avariados.

AVISOS DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1895

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Precisa-se de um sitio murado, com uma pequena casa e portão, na primeira secção de otue s bonds: a tratar na rua da Madre de Deus n. 40.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

Taverna

Vende se a taverna com pouco capital, propria para qualquer principiante, na Estrada Nova de Caxangá n. 51 defronte da estação do Zumby O motivo da venda se dirá ao comprador.

Papel de forro

Para a Livraria Economica na rua do Imperador n. 73 acaba de chegar o que ha de mais chic e variado nos padrões, em papeis pintados para forrar salas, quartos, gabinetes, corredores, etc, havendo igualmente grande sortimento de guarnições proprias para estes papeis. Preços resumidos.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, **attestam** a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo amigavelmente dissolvido a sociedade de compras e vendas de fazendas e miudezas, que tinham na cidade do Limoeiro sob a razão social de Manoel Baptista Lyra & Irmão, veem scientificar ao respeitavel corpo commercial que nesta data retirou-se o socio Firmino Lyra Flôr, pago e satisfeito de seu capital e lucros; como tambem que o socio Manoel Baptista Lyra fica continuando a gerir a mesma casa e responsavel pelo seu activo passivo.

Limoeiro, 31 de Dezembro de 1894.

Manoel Baptista Lyra.
Firmino Lyra Flôr.

Sitio para alugar

Com grande casa, cocheira e estribaria, preço commodo —no Largo dos Remedios defronte da Igreja; a tratar com o commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

— Vende-se um boi affiançado para todo o trabalho e uma carroça de duas rodas em bom estado; a tratar á rua imperial, travessa do Lourenço n. 44.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende se em Timbauba, a rua 25 de Março n. 7, ponto da feira, uma loja de fazendas muito afreguezada; a tratar na mesma ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 48, loja.

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o, pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

!!! Chegou !!!

A solução anti-cancrosa.

Maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C., proprietarios da formula Alexandre dos Santos Selva e approvado pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigas feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a este poderoso remedio.

Deposito em grosso

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12 (antigo Pateo do Terço) e Drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende se em todas as boas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e do Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, gonorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e das differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma aceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem se do que mais precizarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas totéss para adornos de salas e quartos. Ricas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 a 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

BELLAS bolsas proprias para senhoras;
JARDINEIRAS para enfeite de sala.
BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.
RIQUISSIMAS bengalas com castão ouro, alta novidade no mercado.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lãas e de flanella, xorvados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.
BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.
RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.
LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.
MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas
LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.
BONITOS estojos para barba.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Soirées

O Dr. Moya, prestidigitador, que possue um escolhido repertorio de jogos proprios para salão, offerece-se para dar soirées em casas de familias e centros sociaes.

O mesmo artista dispõe de diversos apparelhos de prestidigitação e uma riquissima collecção de vistas para «Lanterna Magica», que venderá muito barato.

Para esse fim poderá ser procurado na rua Bella n. 37, segundo andar, com antecedencia de um a dous dias.

MUTILADO

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

FORTIFICA E ENGORDA

DIGESTIVO

---

†

Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu

José Dias Alvares Quental e sua mulher convidam os parentes e amigos do seu finado primo, amigo e committente José H. de Salles Abreu, para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira 2 de Janeiro, 7° dia do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se manifestam agradecidos aos que comparecerem.

---

†

Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu

Gertrudes Thereza de Salles Abreu, José Henrique de Salles Abreu, Maria Accioly Salles Abreu, convidam a seus parentes e amigos do seu finado esposo e pai, José Henrique de Salles Abreu, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 2 de Janeiro, nas matrizes de Santo Antonio e S. José, e na Igreja da Penha, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos aos que comparecerem.

Maria Josepha Cirne Neiva

Frederico Augusto Neiva (ausente), Frederico Augusto Neiva Junior, seus irmãos, cunhados o sobrinhos (ausentes), feridos do mais doloroso golpe pelo infausto passamento de sua sempre chorada esposa, mãi, sogra e avó Maria Josepha Cirne Neiva convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada pelo seu eterno repouso na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro, setimo do seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião.

---

†

Albina Baptista Alves Cruz

Manoel José Ferreira Cruz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua prezada mãi, D. Albina Baptista Alves Cruz, pede a seus amigos o obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 2 do vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Rec. ... 19 de Dezembro de 1894.

---

†

Antonio da Silva Ramos

Antonio da Silva Rmos Junior, sua mulher e filhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento prematuro de seu prezado pai, sogro e avô Antonio da Silva Ramos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu descanço eterno, no dia 3 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já confessam-se summamente gratos aos que se dignarem de comparecer a tão piedoso acto.

Aviso ao publico

A casa da rua do Principe n. 22 A tem embaraço; ninguem se illuda.

Amas

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de duas crianças, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Boa acquisição

Na Passagem da Magdalena aluga-se uma confortavel casa e sitio, com boas e excellentes accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, quartos para criados, caixeiro, banheiro e outras dependencias; o sitio é todo murado, com diversas fructeiras e conducção na porta: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no trapiche Barbosa.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 9 e 11, rue Brunel e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

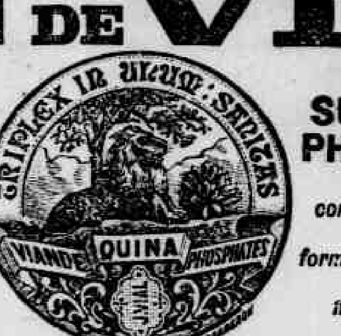
A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(e Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico *mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.*



COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, a Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO, E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, **autor da Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 3$ - O frasco de 35, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

TINTURA UNICA

instantanea

Para a **BARBA** e o **CABELLO**

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Ca de Drogas e Productos chimicos.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Cachorro bravo

Compra-se um de Terra Nova ou Rio Grande do Sul, pagando se bem se for muito bravo, na rua Duque de Caxias n. 86

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na estrada de João de Barros n. 2. Pega-se bem.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; ons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Ama

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia; alem do tratamento, paga-se bem

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que more em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Revolução Universal

Ressureição do Cabello e morte da caspa pelo

TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na

MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.

NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.

BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.

GRAN-VIA rua da Imperatriz n. 58

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

A feira de estampas

O maior sortimento em Pernambuco

Na fabrica de moldaras á rua larga do Rosario n. 22.

Preços sem competencia

— Vende se uma casa com duas frentes, com sotão e tem terreno ao lado, tambem se vende o estabelecimento na rua do Principe n. 22-A, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma.

Restaurant Souza Filho

Moderna casa de refeições. Aceita-se assignaturas. Fornece comidas para fóra por preços commodos, á travessa dos Expostos n. 12.

Aluga-se

A casa e sitio no largo do Monteiro n. 12: na Cambôa do Carmo n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.° andar.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1a e 2a classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais reduzidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços
Ba'aios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS

E

QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMÍRA E MERINÓS de pura lã cores modernas.

CREPES FOLLARDINES, CHEVONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetos para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

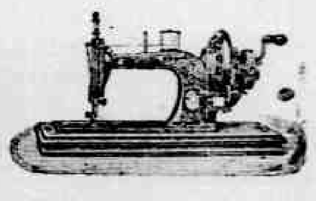
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grade reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

MUTILADO

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou [illegible]
19. Catarro, [illegible]
20. Coqueluche, Tosse [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

Cantellellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.
OFFICINA DE RELOJOEIRO

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha, e o motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris, Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas.**

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

CAKES

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distintissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 – Rua Barão da Victoria – 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

FOLHETIM 66

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXI

(Continuação)

Germana teria facilmente tomado o seu partido com a morte possivel daquella que substituira sua propria filha para se fazer desposar, se seu interesse não estivesse ainda em jogo.

Ver-se-hia consolada com a perda da pobre menina; não podia se consolar com a perda do enorme dote que esperava apanhar.

Effectivamente, o desapparecimento de Branca coincidira com a aggravação de uma situação já muito compromettida, havia algum tempo.

Com a morte de seu pai, o Sr. de Courtenay herdou a metade de uma fortuna consideravel, avaliada mais ou menos em seis milhões.

Os tres milhões que lhe foram legados eram representados, na maior parte, por propriedades e por companhias de exploração agricola e industrial, situadas na America.

Depois de ter conservado estas propriedades e os titulos destas companhias durante quinze annos, lembrara-se de pôl-os á venda.

Julgava proceder sensatamente, transformando seu capital em valores moveis: se não augmentassem muito suas rendas, seriam estas mais facilmente arrecadadas e menos alienaveis; evitaria despezas de administração, poupar-se-hia ao trabalho de empregos longinquos que não podia dirigir por si proprio

Desgraçadamente o resultado não correspondeu a suas esperanças.

Em consequencia de uma crise industrial e commercial, as propriedades dos suburbios passaram por uma depreciação. O Sr. de Courtenay procurou uma indemnisação nas especulações da Bolsa; perdeu, procurou especular e perdeu ainda.

Quando foi obrigado a abandonar a partida rastejava pela desgraça.

Germana não era mulher para supportar pacientemente esta situação precaria; sua ambição e sua vaidade se revoltavam com o pensamento de privar-se de um grande bem-estar e de modificar seus arranjos domesticos.

Assim, resolvêra evitar, custasse o que custasse, esta decadencia.

Sabe-se muito bem quanto Branca era adorada por seu avô.

Sabe-se que este quizera dotar ricamente sua filha querida e que por testamento lhe legara a outra metade de sua fortuna, tres milhões em valores, de que podia dispôr livremente, quer por casamento, quer por maioridade.

Este dote excitava a cobiça de Germana, principalmente depois que perigavam os negocios de seu marido.

Desejaria amparar pelo menos uma parte; mas como?

Era muito precavida para suggerir ao Sr. Courtenay um acto de indelicadeza, a que além disso bem sabia que elle não se prestaria.

Era preciso portanto agir astuciosamente e tratar de obter da moça um sacrificio que se lhe não podia impôr.

Por um minuto julgou ter chegado ao fim tão ardentemente desejado.

Era entretanto esta terrivel noite em que sorprehendêra no somno de Branca o segredo de seu desespero e de seus remorsos.

No meio das pungentes exprobrações e das maldições que proferia, Germana accusava a desgraçada moça de ter tudo furtado a sua irmã; a affeição paterna, a ternura de seu avô e até a fortuna de que Valentina se via despojada em proveito della.

Presa do desespero e das lagrimas, Branca exclamara:

— Nada quero para mim, minha mãi! Dou tudo á Valentina, sim, tudo, assim o juro! assim o juro!

Não se tratava desde então senão de esperar o dia em que, ficando maior, Branca pudesse livremente dispôr de seus bens.

Lembrar-lhe-hiam, neste dia, esta promessa formal, este juramento que fizera.

Mas esta esperança desapparecêra de subito, quando Branca fugira.

Germana quasi cahe fulminada de desapontamento e de raiva, quando, depois do acontecimento, interrogando seu marido sobre o que succederia com relação ao dote de sua filha desapparecida ou morta, elle lhe apresentou a clausula do testamento do Sr. de Courtenay, assim concebida:

« Em caso de morte de minha querida Branca, antes de entrar na posse, a parte que lhe reservei em minha successão será integralmente dada á administração da assistencia publica para ser consagrada aos hospitaes de Pariz. »

— Então! nada teremos; ficaremos despojados, exclamava a Sra. de Courtenay.

— Que queres? O testamento de meu pai está muito em regra; nada podemos contra elle, nem nos oppôr a execução, nem sermos nós mesmos atacados pela parte interessada.

— E perderemos o nosso processo?

— Com certeza.

— Mas é uma injustiça clamorosa.

— Não é isso; a lei é contra nós.

Entretanto, disse Germana, cousa alguma prova que Branca esteja morta, e então...

— Então, se dentro destes cinco annos, pelo menos, ella não reapparecer, sua ausencia será legalmente constatada por uma sentença e seus herdeiros poderão provisoriamente ter o gozo de seus bens...

— E os herdeiros...., não seremos nós?

— Não, porque meu pai designou outros para o caso em que sua neta tivesse de ser succedida antes de seu casamento ou antes de sua maioridade.

A Sra. de Courtenay mal comprehendia todas as formulas juridicas ou, antes, apenas comprehendia uma cousa: a impossibilidade de se apossar da fortuna tão cobiçada.

A Sra. de Courtenay mal comprehendia todas estas formulas juridicas ou, antes, apenas comprehendia uma cousa: a impossibilidade de se apossar da fortuna tão cobiçada.

Esta impossibilidade tornou-se-lhe muito mais evidente, e mais irremediavel ainda, quando a Assistencia Publica declarou que não esperava delongas necessarias para declaração de ausencia e mandou tomar posse immediata, sob sequestro, da herança de Branca.

Os requerentes fundavam-se na certeza moral da morte da moça.

Effectivamente o Sr. de Courtenay, sem se prevenir, fornecêra uma prova em favor desta presumpção.

Logo da primeira vez que fôra ter com o prefeito de policia, para noticiar-lhe o desapparecimento de sua filha, mostrara-lhe o bilhete deixado por Branca, em que esta manifestou muito claramente sua intenção de acabar com a vida.

Graças áquella indiscrição algum *reporter* avido de documentos teria procurado o theor deste bilhete?

Talvez houvesse publicado em seu jornal e os outros tivessem reproduzido.

Orientado por esta publicidade, o mandatario da Assistencia Publica poz-se logo em campo.

Afim de fazer prevalecer os direitos que tinha obrigação de defender, sustentava que, em falta de provas materiaes e de testemunhos precisos, a intenção formal de se suicidar annunciada por Branca e confirmada pelo seu desapparecimento, bastava para estabelecer a morte.

Mas o tabellião, que tinha a administração dos bens da moça, contestava esta interpretação e recusava-se a abrir mão de seu deposito.

A Sra. de Courtenay não se interessou muito por este litigio em que os homens da lei achavam ampla materia para chicana.

Agora que seu marido lhe havia explicado a situação, importava-lhe pouco que Branca fosse considerada como morta ou tivesse somente desapparecido.

Não lhe escapava a herança em ambos os casos? Para que então a demora? Para que então supportar o supplicio de Tantalo diante desta fortuna immobilisada durante annos, porque o dinheiro devia passar a outros?

Eis o que ella pensava em seu amargo despeito, eis o que ella respondia ao Sr. de Courtenay quando trataram desta questão.

Entretanto, uma sombra de esperança lhe surgio, quando soube do apparecimento de Branca em Ville d'Avray.

Não era um phantasma creado por sua imaginação, era mesmo a moça o que via deslisar por baixo das arvores do jardim; adquirira a certeza, já não encontrando as suas vestes antigas de camponeza. Neste caso Branca ainda existia; mas onde? como descobrir seu ultimo retiro?

Novas pesquizas, activamente feitas, não haviam dado resultado assim como os outros buscos: nestes casos havia fundamentos para crer que a Sra. de Courtenay, sob a influencia da commoção nervosa causada por crueis emoções, fosse victima de uma illusão passageira.

XXII

Havia momentos em que Germana se resignava a esperar, emquanto não houvesse a prova material de que Branca tinha fallecido, era permittido suppôr que ella viria.

Acabariam por descobrir o lugar em que se recolhêra... talvez voltasse por si mesma; não viera uma primeira vez a Ville d'Avray?

Branca, viva, era sua fortuna ao abrigo de qualquer reivindicação da Assistencia Publica.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.